ANNO LXXII — Sabbado — 14 de Novembro de 1896 — NUMERO 260

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Novembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite e entregue as 7 horas e 28 minutos.

Foi hoje comprimentado o Sr. Dr. Manoel Victorino pela guarnição desta capital e pela armada igualmente.

— O mesmo Sr. vice-presidente da Republica, convocou uma reunião das commissões de orçamento do Senado e da Camara dos Deputados, afim de ouvil-as sobre providencias que vão ser tomadas para regularisar a crise das praças commerciaes.

— O governo está resolvido a fazer severas economias, não preenchendo por agora as vagas do funccionalismo e suspendendo as obras encommendadas na Europa e que forem susceptiveis de adiamento em sua execução.

— A taxa cambial fechou á 8.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, recebido na Estação as 8 horas e 10 minutos da noite e entregue as 8 horas e 30 minutos.

O juiz seccional condemnou a Fazenda Publica a pagar ao Banco Emissor indemnisação pela mora, e a restituir as apolices que constituiam o lastro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1896

Estradas de Ferro

Em face dos repetidos acontecimentos catastrophicos; deante dos continuos desastres que se têm dado nas vias-ferreas do Estado de Pernambuco, de um certo tempo para cá, sente-se a necessidade de urgentemente serem tomadas medidas preventivas, no sentido de evitar a continuação dessas lamentaveis desgraças que, com pequena periodicidade, narra a imprensa diaria desta capital.

Ainda ha seis dias passados, em uma linha suburbana de quatro ou cinco kilometros de extensão, na via-ferrea do Recife á Olinda, tivemos a lamentar um horroroso desastre, motivado pelo descarrillamento de um trem, pessimamente governado por mãos ineptas, e, em consequencia do qual, perderam a vida dez pessoas, ficando feridas mais de quarenta.

Ora, isto, porventura, não podia ser perfeitamente previsto e como tal não podia deixar de ter logar? Si houvesse maior zelo e actividade por parte das administrações e si, egualmente houvesse mais rigor, ou por outra, algum rigor, da parte das fiscalisações respectivas não succederia este e outros tristes factos identicos, cuja maior somma de responsabilidade cabe á aquelles á cargo de quem estão aquellas importantes attribuições.

E' inadmissivel que aqui, onde existe limitadissimo numero de caminhos de ferro e cujo serviço é revestido de toda a simplicidade, pelo nosso pouco desenvolvimento social, succedam abalroamentos, descarrillamentos, etc., etc., toda sorte de desastres, emfim, produzindo sempre mortes e grande numero de ferimentos

Dia á dia, cada vez mais, e com razão vai pairando no espirito do povo a ideia do perigo que offerece o transporte pelas estradas de ferro; cada vez mais, todos vão comprehendendo que no momento de tomar passagem n'um trem, tem necessidade de preparar-se como quem vai á guerra e como quem no leito do soffrimento aguarda o ultimo minuto de vida.

E' incontestavel o que vimos de affirmar.

Nos paizes europeus, onde existe muitissimo maior numero de estradas de ferro, dão-se, relativamente á aqui, muito menor quantidade de desastres, isto porque lá ha melhor administração, e, como tal, a direcção de um comboio não é confiada a um homem que não possua as precisas habilitações para o bom e regular exercicio da melindrosa e alta funcção como é a de um machinista.

Lá, para que um individuo possa dirigir uma locomotiva, primeiramente pratica durante muito tempo, depois do qual é submettido á exame rigoroso, não só quanto á machinas propriamente dicto, como a tudo que lhe é accessorio, e é julgado por profissionaes que lhe dão uma carta attestadora de sua approvação e habilitações. D'este modo evita-se, o mais possivel, desastres, que de outra sorte seriam muito frequentes.

A mesma cousa deveria ser observada em toda a parte á bem do povo e, egualmente, á bem das administrações das estradas e da administração publica.

Aqui, em Pernambuco, na maioria das vezes, succede que é investido do cargo de machinista um homem sem a precisa pratica e quasi sempre, além disto, de uma intelligencia curta, que nas situações difficeis não o pode auxiliar. E' um dos maiores abusos que mais tarde ou mais cedo traz aos olhos de todos suas consequencias funestas.

Muitas vezes temos testemunhado nas grandes curvas de linhas ferreas, nas agulhas de desvios, na passagem de cortes mal feitos e perigosos, os conductores de locomotivas darem grande velocidade a estas, em risco de apanhar pessoas e animaes que porventura possam achar-se no leito da linha, e, sobretudo, pondo em perigo centenas ou dezenas de vidas.

Voltando á recente e triste occurrencia á que nos referimos acima, vê-se que o machinista que dirigia a locomotiva nem ao menos tinha conhecimentos rudimentares, e isto elle mesmo o provou quando, na occasião em que o trem attingia ao maximo da velocidade, e como tal, facil de imaginar um perigo, não lhe occorreu abrir as valvulas, afim de deixar escapar todo o vapor. Esta providencia extrema seria salvadora, mas, infelizmente, ella dependeu de quem não estava na altura de dal-a, por sua inabilitação exuberantemente patenteada.

Como este existem muitos.

Urge, portanto, que o poder administrativo, tanto do Estado como da União, providencie de qualquer modo, afim de fazer cessar taes calamidades.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 6 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Recommendai aos collectores dos municipios de Itambé, Timbauba e Limoeiro que não vizem as guias de mercadorias vindas do Estado da Parahyba sem que estejam com todas as formalidades legaes, assignadas pelos funccionarios das respectivas collectorias ou mezas de rendas, cujas firmas devem ser reconhecidas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Novembro de 1896

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar a Valentim Ignacio de Albuquerque a quantia de 75$000, a que tem direito, conforme se verifica dos documentos juntos, pelo fornecimento de 5 carrinhos de mão, destinados aos trabalhos de construcção dos fornos de incineração do lixo desta capital, devendo correr essa despeza por conta do credito extraordinario de 13 de Outubro proximo findo. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Recife Drainage a importancia de 1:03$000 a que tem direito, conforme as contas e documentos juntos, pelo fornecimento de materiaes e execução dos trabalhos para a construcção dos esgotos no Parque Amorim, devendo essa despeza correr pelo art. 2 § 2 n. 32 da lei orçamentaria vigente. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Administrador Geral dos Correios — Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de serem prestadas as necessarias informações acerca do officio junto em original, que opportunamente devolvereis do Conselho Municipal de villa de Boa Vista solicitando a remessa das malas do correio para a cidade de Joazeiro, — via Bahia.

— Ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca. — Accuso o recebimento do officio sob n. 231, de 31 de Outubro proximo findo, ao qual acompanhou o quadro demonstrativo das despezas effectuadas nesse estabelecimento durante o trimestre de Julho a Setembro ultimo.

A lei orçamentaria vigente consignou para essas despezas verbas cuja importancia total eleva-se a 472:000$000, o que corresponde a 118:000$000 para cada trimestre.

Ora, o referido quadro mostra que foi despendida a quantia de 145:000$000, ha por conseguinte um excesso de 27:645$761 que a reduzir-se augmentará em perto de 10:000$000 o total das consignações orçamentarias.

Em vista do que venho de expor vos, tenho por muito recommendado que reduzaes as despezas conforme as forças das verbas, de modo que estas não sejam exercidas.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1886.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Promotor Publico do Municipio de Olinda. — Recommendo-vos a maior solicitude nas diligencias necessarias á indagação do triste accidente que teve lugar em a tarde de 9 do corrente, na Estrada de Ferro do Recife á Olinda e Beberibe, do qual resultou a morte de diversas pessoas, cumprindo que, de accordo com as auctoridades policiaes promovaes a prisão dos responsaveis pelo luctuoso acontecimento.

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 773 de hoje datado, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 35 do orçamento vigente, ao bacharel Praxedes Bredero(de)s de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito nomeado para o Municipio de Granito, a quantia de 800$000, sendo 300$000 para primeiro estabelecimento e 500$000 como ajuda de custo, segundo a tabella annexa ao Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

— Ao mesmo. — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 771, de hoje datado, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 35 do orçamento vigente ao bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito nomeado para o Municipio de Salgueiro, a quantia de 800$000 sendo 300$000 para primeiro estabelecimento e 500$000 como ajuda de custo, segundo a tabella annexa ao Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

— Ao mesmo. — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 772, de hoje datado, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 35 do orçamento vigente, ao bacharel Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito nomeado para o Municipio de Belmonte, a quantia de 600$000, sendo 300$000 para primeiro estabelecimento e igual quantia como ajuda de custo, segundo a tabella annexa ao Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Ao mesmo. — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 755, de 7 deste mez, mandai restituir ao bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, ex-promotor publico do Municipio de S. José do Egypto, a quantia de 22$220 que lhe foi descontada a titulo de contribuição e joia para o Monte-Pio devendo dita restituição ser effectuada pela respectiva caixa de rendas.

Expediente do Director

Officios:

Ao Director da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 7 deste mez, o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, assumiu o exercicio da 1.ª promotoria desta capital e que na qualidade de substituto legal continúa no exercicio da 3.ª até o dia 8 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que em 9 deste mez, o bacharel Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, 3.º promotor publico desta capital, assumiu o exercicio de seu cargo.

— Ao Juiz do 1.º Districto do Municipio de Flores. O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, a quem foi presente o officio do Director Geral da estatistica da Capital Federal de 23 de Outubro findo, sob n. 5489, transmittindo copia do que lhe foi dirigido pelo official do Registro Civil desse districto em 1 do mesmo mez, accusando varias irregularidades na execução dos decretos ns. 9886 de 7 de Março de 1888 e 181 de 24 de Janeiro de 1890, as quaes o impossibilitam de satisfazer as determinações exaradas no art 1.º do decreto n. 722, de 6 de Setembro de 1890, recommenda-vos que procedaes a tal respeito de accordo com o disposto no art. 50 do Regulamento a que se refere o citado decreto n. 9886, de 7 de Março de 1888.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infantaria Estadual. — Declaro-vos, em resposta ao officio n. 973 de 5 do corrente, que ficam approvadas as providencias que adoptastes em referencia ao pagamento, dos vencimentos, do mez findo dos officiaes e praças do batalhão sob vosso commando.

Quanto ao pret especial da etapa do corrente mez, das praças destacadas no interior do Estado o thesouro acha-se habilitado a effectuar o pagamento.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadual. — Transmittindo copia do officio n. 83 de 30 do mez findo, em que o promotor publico de S. José do Egypto representa contra o sargento José Carneiro, commandante do destacamento daquelle municipio recommendo vos que informeis a respeito providenciando, desde logo, no sentido de ser substituido o referido sargento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 11 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Secretario dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica do Estado do Paraná. — Accusando o recebimento de vosso officio n. 609 de 20 de Outubro findo, agradeço o exemplar impresso que vos dignastes de offerecer-me da mensagem que a 1 do alludido mez o Exm. Sr. Dr. governador desse Estado dirigio ao Congresso Legislativo.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda. Attendendo ao que requereu-me Paul Teissonnier de quem trata o director do Instituto Benjamin Constant em officio de 3 do corrente mez recommendo-vos que, por conta dos 2.009 francos postos a disposição do mesmo director, mandeis pagar ao peticionario a importancia equivalente a 1.444,45 francos proveniente de sementes e instrumentos fornecidos pela casa Denaiffe, conforme a factura junta para o horto botanico annexo áquelle Instituto. — Communicou-se ao director do Instituto Benjamin Constant.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Com a copia inclusa da informação de 7 do corrente do director da 3.ª directoria da Secretaria da Industria respondo ao officio que me dirigistes a 30 de Outubro findo, sob n. 231 relativo ao predio construido em Alagoa de Baixo para funccionarem as escolas ultimamente creadas.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino, do dia 15 de Janeiro de 1896.

Acto:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu D. Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, professora de instrucção primaria na Escola Industrial Frei Caneca, resolve prorogar por dous mezes a licença em cujo gozo se acha, percebendo os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda. — Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Companhia Serviços de Portos, contractante do calçamento da Praça da Republica, a quantia de 2:277$000, a que tem direito conforme o certificado junto que me foi enviado pelo Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta Repartição em officio n. 29, de 13 do corrente, devendo correr essa despeza pelo art. 2 § 2 n. 15 da Lei orçamentaria em vigor. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria

— Ao mesmo. — Rogo-vos providencieis no sentido de ser restituida ao Engenheiro José Antonio Saraiva Junior a quantia de cinco contos de reis (5:000$000), a qual foi pelo mesmo depositada no Thesouro do Estado como caução de seu contracto para os estudos da Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega deste Estado. — Communico-vos para os devidos fins e em additamento ao officio de 11 do corrente, sob n. 54, que Mr. Debuc a quem se acham consignados os quatrocentos e trinta e oito volumes de que trata o conhecimento que acompanhou o citado officio, é o representante de Mr Pierre Cauriadou, contractante da construcção do «Passeio Publico 13 de Maio» desta Capital e encarregado pelo Governo de effectuar a compra do material destinado ao mesmo Passeio, e pois podem ser despachados livres de direitos segundo autorisação do Sr. Ministro da Fazenda, de 6 tambem do corrente mez.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino do dia 16 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda. — Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser, com urgencia, redigida a escriptura de compra de todos os terrenos pertencentes a familia Leal e situados na area destinada a construcção do «Passeio Publico 13 de Maio» desta Capital, os quaes foram adquiridos por trinta e quatro contos de reis (34:000$000), segundo se verifica do officio do Thesoureiro da Commissão executiva do mesmo Passeio, de 11 do corrente que por copia vos envio.

— Ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca. — Autoriso-vos a concederdes ao Sr. Manoel Antonio de Oliveira Brandão que se acha em commissão na escola sob vossa direcção uma diaria de accordo com a tabella annexa do Regulamento desta Secretaria.

— Ao Dr. Director Geral da 2ª Directoria. — Recommendo-vos que, com urgencia, remettaes ao Prefeito do Municipio de Canhotinho, alguns tubos de lympha vaccinica, conforme a solicitação constante de officio de 13 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. — Autoriso-vos, em resposta ao officio n. 28, que em 13 do corrente me dirigistes, a mandardes executar a construcção de ramaes de galerias de 2ª classe, que se faz mister para segurança do calçamento que se está fazendo na rua do Riachuelo, e do qual é contractante o Engenheiro Antonio Pereira Simões.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria do dia 17 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda. — Communico-vos para os devidos fins, que as requisições constantes dos officios sob ns. 73 e 74, de 14 do corrente, devem correr por conta dos creditos extraordinarios abertos em 17 de Setembro e 21 de Dezembro ultimos, por isso que ambos se destinam a execução da lei n. 80, de 25 de Maio, tambem ultimo, que auctorisa a acquisição de fornos para a incineração do lixo desta capital.

— Ao mesmo — Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, deferi a petição em que Manoel Pardal Garcia requereu baixa em tres apparelhos da Companhia Recife Drainage, do predio á rua Larga do Rosario n. 33, visto como só existe um apparelho no referido predio.

— Ao mesmo. — Communico para vosso conhecimento e fins convenientes, que, segundo me informa o Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta repartição em officio n. 31, de 15 do corrente, foi, em 2 do mesmo mez, recebida definitivamente a construcção do calçamento da rua de Santa Rita de que era contractante o cidadão Engracio Ribeiro de Mello, que assignou o respectivo termo.

— Ao mesmo. — Envio, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia da relação de parte dos terrenos baldios da freguezia da Boa-Vista, que me foi remettida pelo Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta repartição em o officio sob n. 34 de hontem datado.

— Ao mesmo. — Em additamento ao officio de hontem datado, sob n. 96, solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao thesoureiro da commissão executiva da construcção do Passeio Publico 13 de Maio desta capital Pedro José Pinto, a quantia de 34:000$000, afim de occorrer ao pagamento dos terrenos pertencentes a familia Leal, e que foram adquiridos com destino ao mesmo Passeio.

Essa despesa correrá por conta do emprestimo autorisado pela lei n. 112 de 22 de Junho ultimo a deverá ser satisfeita no acto de ser lavrada a escriptura.

— Ao Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Justiça. — Communico-vos que nesta data, foram dadas as providencias no sentido de ser satisfeito o pedido constante do officio do Dr Director do Instituto Benjamin Constant, de 15 do corrente, que ora devolvo, relativo aos concertos das salas destinadas as aulas dest- uadas as aulas do mesmo estabelecimento.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. — Recommendo-vos que providencieis no sentido de proseguirem com actividade os concertos que estão sendo effectuados no Instituto Benjamin Constant, para o alargamento e preparo das salas destinadas ás aulas do mesmo estabelecimento, porisso que aproximando o dia de sua abertura é conveniente que ditos concertos já se achem terminados nessa epoca.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. — De ordem do Dr. Secretario interino, communico para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data foi lançado no requerimento de Manoel Pardal Garcia em que pedia baixa nos apparelhos da Companhia Recife Drainage do predio de sua propriedade á rua Larga do Rosario n. 33 e sobre o qual informastes em officio sob n. 35 de hontem datado, o seguinte despacho: — Como requer.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 18 de Fevereiro de 1896

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda — Rogo-vos providencieis no sentido de ser pago ao Dr. Antonio Pereira Simões, contractante da construcção do calçamento da rua do Riachuelo, a quantia de 12:691$100 a que tem direito conforme o certificado junto, que me foi enviado pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição em officio n. 33, de 16 do corrente, devendo correr essa despeza por conta do art. 2 § 2 n. 15 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo — Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga ao Dr. Antonio Pereira Simões, contractante da construcção do calçamento do largo das Cinco Pontas, a quantia de 7:689$012 a que tem direito conforme o certificado junto que me foi remettido pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição, em officio n. 33, de 16 do corrente, devendo correr essa despeza por conta do art. 2 § 2 n. 15 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao Dr. director geral da 2ª directoria — Autoriso-vos a remetter ao commissario de hygiene, em Caruarú, a ambulancia que julgardes conveniente para o tratamento dos indigentes accommettidos de variola no referido municipio, conforme solicitastes em vosso officio de hoje datado, sob n. 13. E bem assim ficaes autorisado a adoptar as medidas que julgardes conveniente, no sentido de evitar a propagação da epidemia dos outros municipios.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. director geral da 3ª directoria — De ordem do Dr. secretario interino, rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser, com urgencia, remettida a esta directoria uma relação, mencionadas as datas, contendo o numero dos cavallos do corpo de cavallaria que por ordem do Sr. governador foram transferidos para a directoria a vosso cargo, com destino ao serviço de remoção de lixo, e o dos que é morrido.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1896.

Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, professora da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para ser considerado em disponibilidade. — Como requer.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se.

Valdivino José Pedro, sentenciado, pedindo copia de seu processo. — Ao Sr. director do presidio de Fernando para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

João Francisco de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias em ordem a ser remettido ao Superior Tribunal Justiça os autos de seu processo, em grão de appellação. — O processo, em grão de appellação. — O processo do supplicante, foi remettido ao Superior Tribunal de Justiça no dia 23 de Outubro ultimo, segundo informou o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares em officio de 9 do corrente.

Francisco Moreira da Costa, professor publico, pedindo pagamento da quantia necessaria para o 1º estabelecimento e respectiva ajuda de custo. — Indeferido, em vista da portaria desta data dispensando o peticionario do cargo de professor.

João José Pereira e Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professores publicos, pedindo pagamento da quantia destinada aos alugueis de casa e expediente de suas escolas. — Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco da Costa Amorim, soldado da 3ª companhia do 2º batalhão de infanteria estadoal, pedindo 30 dias de licença. — Ao Sr. commandante do 2º batalhão para conceder a licença.

Joaquim José de Souza, praça da companhia de cavallaria addida do 1º batalhão estadoal, pedindo 8 dias de licença com seus vencimentos, afim de ir ao Estado de Alagoas. — Ao Sr. commandante do 1º batalhão para conceder a licença.

João Augusto Bezerra, alumno do Instituto Benjamin Constant, pedindo providencia de modo a poder ser admittido a prestar exame de portuguez naquelle estabelecimento visto não ter sido contemplado na lista dos examinandos daquella materia. — Informe o Sr. director do Instituto Benjamin Constant.

Padre Pedro Venturini, da obra do patrocinio dos meninos desvalidos desta cidade, pedindo para que lhe seja paga a quantia de 2:000$, já decretada pela Camara do Estado. — Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Vicente Rodrigues da Silva ex 2 sargento do extincto 1º corpo policial deste Estado, pedindo sua excusa do 14º batalhão de infanteria para com o offerecimento que fez ao governo em defeza legal em 1891, poder requerer ao ministerio da guerra, afim de constar no assentamento de praça do exercito dito offerecimento. — Informe o Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.

Abaixo assignados, professores publicos do Estado com exercicio na Escola Industrial Frei Caneca, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Julho e Agosto do corrente anno. — Deferido, com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença requerendo ser nomeado lente da cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal. — Informe o director da Escola Normal, ouvindo a Congregação.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR GOVERNADOR DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1896

Jacintho de Azevedo & C., pedindo pagamento da quantia de 125$, de ferragens fornecidas a 2ª Directoria desta Secretaria. — Informe a 2ª Directoria da Industria.

O mesmo, pedindo pagamento de 802$480, de ferragens fornecidas a 3ª Directoria da Secretaria da Industria. — Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Bellarmino Aroxa pedindo pagamento de 20$, de uma canôa de barro que forneceu para os fornos de incineração. — Complete o sello, e volte querendo

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de 689$100, de objectos fornecidos para o expediente das Directorias da Secretaria da Industria. — Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria, quanto ao fornecimento que diz ser respeito.

Francisco Antunes da Silva, arrematante das obras da escola de Páo d'Alho, pedindo pagamento de 7:053$666 da 2ª prestação a que tem direito. Não pode ser autorisado o pagamento, sem primeiramente o supplicante se dirija a 3ª Directoria da Secretaria da Industria, afim de obter o respectivo certificado.

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, pedindo certidão. — Ao chefe do archivo da extincta Secretaria do Governo, afim de mandar passar a certidão de que trata a presente petição.

Companhia Serviços de Portos, pedindo pagamento de 30:407$606, proveniente do calçamento da Praça da Republica. Deferido, com officio desta data ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

Manoel José dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 838$100, proveniente de objectos despachados na Alfandega para a Escola Frei Caneca. — Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1896.

José de Paula Baptista, ajudante dos Escrivães do Thesouro, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude. — Sim, na forma da lei.

Bacharel Eugenio Moscoso, official-maior aposentado da Secretaria do Governo, pedindo alteração no calculo de sua pensão, em vista do documento exhibido. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Joaquim Gonçalves Coelho, reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 42 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Promotor Publico de Palmares, pedindo restituição da quantia que demais foi descontada de seus vencimentos a titulo de novos e velhos direitos. — Deferido nos termos da informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 5 do corrente, sob n 734

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pedindo exclusão dos impostos de mão morta de 1892 e 93 que foram considerados na moratoria autorisada pela lei n. 55. — Deferido de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 741 de 6 do corrente

Emilio Billion, pedindo certidão de documentos concernentes ao recurso que interpoz sobre distribuição de impostos. — Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar certificar.

Laura Adelina Saraiva Galvão, José Francisco Florencio de Souza, Demetrio Tavares do Espirito Santo e José Vidiciano de Mello, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio Como requer.

Luiza Clementina Vieira de Mello, pedindo igual favor. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

D. Anna de S. Julia, superiora da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo pagamento da subvenção decretada pela lei n. 197. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 13 de Novembro 1896

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º districto, os predios ns. 5 da rua de S. Francisco, 6 da rua de Santo Amaro (2º andar) e 30 da rua de Tobias Barretto.

Pelo Dr. Commissario do 3º districto os predios ns. 52 da rua do Rosario, 19 da rua da Intendencia e 5 da rua de Aragão.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, foram intimados os proprietarios da primeira loja do predio da travessa do Carmo n. 1 para no praso de 20 dias mandar caiar e pintar, visto ter morrido 2 variolosos e o predio da rua Larga do Rosario n. 21 1º andar para no praso de 20 dias mandar pintar, visto ter morrido nelle variolosos, ficando os mesmos na falta de comprimento da presente, sujeitos ás penas da lei.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Questura Policial

Secção 2ª — N. 245 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Miguel Pereira da Silva, por crime de ferimentos.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco da Silva, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros que por volta das 2 horas da manhã de 9 do fluente, os individuos de nomes Arcursino Olympio Theodoro da Silva, Eustaquio Gil de Maceió conhecido por Eustaquinho e Francisco de Souza Rego, penetraram, por meio de arrombamento em a casa da mulher de nome Francisca Josepha do Nascimento, e subtrahiram de um bahú alli existente a quantia de 50$000, 2 pulseiras e um annel de ouro, depois de queimarem muitas peças de roupa da mesma mulher e praticarem toda a sorte de desatinos.

A mesma autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue nas necessarias deligencias afim de capturar os criminosos.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1896

Henriqueta de Araujo Barbosa, Luiza Clementina Vieira, Alfredo da Silva Vieira e Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça. — Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Fernando Esperedião de A. Montarroyos.—Informe o collector de Quipapá.

José de Moura Barros, Manoel Theotonio de Araujo, Francisco Antonio de Oliveira Santos, Luiz de Oliveira Lima e Maia Silva & C.—Ao porteiro para entregar.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares e Joaquim Gonçalves & C.—A' secção do Contencioso para fazer as notas.

Abilio Gomes de Sá Novaes, Albino Narciso Maia, Bartholomeu Lourenço, Companhia da Estrada de Ferro de S. Francisco, José Cavalcanti de Souza Campos e Maria Carmelina de Souza Porto.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Fielden Brotheres, Francisco Xavier Cavalcanti Velhez, O mesmo, Feliciana Gomes P. de Lyra, Coronel João Rodrigues de Moura, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Manoel Alves dos Santos, Pacifico Paulino Malaquias, Pedro Gonçalves Cavalcanti, Antonio Francisco Cordeiro de Mello e Padre Clelio Sironi.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

Despachos do dia 12 de Novembro de 1896

Maria Esmeraldina Emilia de Barros, professora publica.—A 1ª commissão do Conselho Superior, para emittir parecer.

José Leão Victor de Oliveira Ledo e Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professores publicos.—Encaminhe-se.

Dia 13

Rodolpho Gomes da Silva Filhos e Hermelino Elizeu da Silva Caneca, professores publicos.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Novembro de 1896

Anna Cabral e Carlos José Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÃO

O Egypto

(Da *Noticia*)

Os acontecimentos da velha terra dos Pharaós, que durante um certo periodo alarmaram a attenção da Europa, perderam quasi de repente a sua intensidade, as noticias foram escasseando, os boatos de sensação desappareceram, o telegrapho permaneceu tranquillo, á agitação succedeu-se a calma, um silencio quasi completo, que só uma ou outra chronica vinha despertar a medo. Hoje, porém, resurge palpitante e não isenta de receios, a marcha para a frente da expedição anglo-egypcia.

Depois de se ter em obtido os fundos necessarios para a expedição a Dongola, assumpto que tanto preoccupou as chancellarias; depois de se ter organisado a expedição, recrutando um pouco forçadamente os soldados indigenas, que deveriam compol-a, depois de aplanadas algumas difficuldades que a nomeação do commandante em chefe levantara e que sempre recahio no «sirdar» Kitchener; depois de serem reforçados os regimentos inglezes do corpo de occupação; eis esses quinze mil homens a caminho do alto Egypto, sobindo o Nilo a reconquistar as regiões perdidas desde 1887, onde as armas britannicas soffreram alguns revezes onde se dispenderam copiosas sommas.

Apezar dos protestos, um pouco platonicos da França e da Russia, a Inglaterra apoiada pela condescendencia da triplice alliança que a derrota dos italianos na Abyssinia constrangia, metteu hombros á empreza confiada que o Estado do Congo concorreria pela sua parte para exercer uma acção commum sobre as hordas dos derviches, que ameaçavam Kassala e que, dividida a attenção dos seus emires e califas, a tentativa se faria com maiores probabilidades de bom exito.

—

A marcha foi, como sempre nesses paizes, penosissima e cheia de attribulações; as difficuldades de transporte, a falta de recursos, de zonas a atravessar, o calor, a agglomeração da tropa indigena, a necessidade de assegurarem communicações e attender aos acontecimentos, e por ultimo o cholera, que, apparecendo em Alexandria, se propagou com vertiginosa rapidez na expedição, não eram affirmativas benevolas para vaticinar um resultado feliz.

O governo inglez, para poder dispor do maior effectivo possivel, mandou organisar reforços de tropas nativas na India e enviou uma parte para Suakim, o resto foi encorporado na columna de operações.

O governo italiano indignou-se por ser obrigado a custear a despeza feita com esta força, e as potencias europeas não interpozeram recurso por se augmentar, o numero de soldados imperiaes de guarnição nos dominios do Khediva.

Umas pequenas escaramuças havidas na vanguarda entre a cavallaria dos invasores e alguns grupos de derviches pouco adiantaram. As noticias vindas do Cairo, attribuiam lhe rasgos de extraordinario valor, outras, mesmo de origem ingleza, negavam-lhe até a serenidade que a disciplina impõe ás forças regulares.

No dia 18 do mez passado soube-se, com tal ou qual surpreza, que o «sirdar» estava com o exercito á pouca distancia de Kermeh, estando imminente uma batalha.

O caminho percorrido desde Wady-Halfa era importante, e terem chegado até alli sem hostilisação, sêr a da parte do inimigo, poderia representar a fraqueza da parte deste ou uma grande concentração para esmagar pelo peso do numero as columnas que se internavam no paiz e cujo total era realmente diminuto.

Os derviches ao verem approximar-se a expedição, passaram para a outra margem, em El-Hafir, que foi immediatamente bombardeada pelas canhoneiras e pela artilheria de campanha, retirando-se, depois de um combate renhido, para Dongola.

Os expedicionarios não lhes dando tempo a descansarem perseguiram-n'os de perto, entraram, dias depois nessa terra, uma das cidades mais importantes das margens do Nilo.

Esta primeira victoria não foi conseguida sem se darem baixas importantes nos atacantes, havendo uma porcentagem de 30 p. c. entre os officiaes inglezes.

A refrega foi crua e prolongada.

Os derviches quizeram cercar uma das columnas; mas, mal armados, atacando aos bandos, sem ordem, nem tactica, breve perderam terreno, sendo tal a carnificina, que foi necessaria a autoridade do commandante em chefe para que ella cessasse.

Tomada a cidade, installados nella, contam os expedicionarios aguardar alli a boa estação e mais reforços para proseguir avante. Dongola offerece-lhes magnificos acantonamentos, onde abundam forragens e generos dos mais importantes para se aprovisionarem fortemente. Segundo os ultimos telegrammas, alguns emires têm-se submettido ao «sirdar», Kitchener.

A primeira parte da campanha está virtualmente terminada, e se alguma nuvem apparece nos horizontes mais proximos, consiste apenas em serem necessarios mais fundos para continuar as operações, fundos que a commissão da divida se recusa a dar. Todavia não será, com certeza, por falta de dinheiro que a campanha deixará de progredir.

De Dongola a Khartum a distancia é grande.

O Nilo, que quando chega a Ambukol descreve uma extensa curva para nordeste, é cortado de cataratas que difficultam a navegação, semeado de obstaculos nem sempre superaveis.

O caminho mais curto era atravessar o deserto, mas poderá fazel-o uma serie de columnas cuja totalidade exceda de quinze mil soldados?

Mesmo resolvido o problema dos transportes e das provisões não será perigoso tental-o, dando ensejo assim aos derviches aproveitarem as vantagens, da sua numerosa cavallaria?

De lado de Khartum vêm [illegible] noticias mais contradictorias. [illegible] que os grandes chefes estão em desaccordo e os seus [illegible] divididas por scisões profundas, ora se affirma que ao approximar da expedição será pregada a guerra santa e desfraldada a bandeira verde do propheta.

Se assim for, se as defecções dos emires não auxiliarem a politica de Inglaterra e incitarem os brios militares dos soldados egypcios e inglezes, a guerra será sem treguas, feros, implacavel, guerra patriotica e de fanatismo, que não consentirá mercê nem ouvirá perdão.

A proposito da viagem do khediva têm se escripto as versões mais extraordinarias; umas vezes fazem-n'o viajando pela Suissa como um simples apreciador de paisagens virdentes, outras percorrendo as capitaes, conferenciando com os diplomatas, sondando a opinião dos chefes de Estado para proclamar a sua independencia.

Qual independencia?

Desatar os laços já pouco apertados da suzerania turca, ou esquivar-se á tutela da Grã-Bretanha?

O resultado de Zanzibar está hoje de facto, governado pela acção da Inglaterra; a East and Central Africa Company administra uma enorme extensão de territorio da Africa Equatorial; assegura-se que o rei Leopoldo decidio a occupação, por forças congolezas de Lado e alguns outros pontos sobre o Nilo; se a expedição ao Sudan é bem succedida, se Kartum é tomado e a preponderancia britannica se exerce no Nilo branco, o sonho, o ideal de Cecil Rhodes esta realisado, a Inglaterra terá uma linha sua em terrenos seus, um caminho estrategico e commercial, que se estenderá, sem solução de continuidade, desde a cidade do Cabo até Alexandria.

A resistencia do Sudão

(Do *Jornal do Commercio*)

Ha annos que reside em Paris o «cheikh» Abou-Nadara, antigo professor da Escola Polytechnica do Cairo. Abou Nadara foi exilado pelos inglezes, bem como grande numero de nobres egypcios, por terem energicamente manifestado o seu odio pelos inglezes e os seus sentimentos de fiel amisade pela França. Tinham previsto as lamentaveis consequencias que a occupação ingleza levaria ao seu paiz. Os inglezes viram o perigo e recelaram sem duvida ver augmentar a instinctiva aversão do povo egypcio por elles. Exilaram por isso Abou-Nadara, que foi para Pariz e alli creou um jornal onde continúa com grande coragem e persistencia que nada anniquila, nem ameaças, nem promessas, a campanha anti-ingleza que iniciára no Egypto.

Um redactor do «Petit Journal» apresentou-se em casa delle e pedio-lhe opinião sobre a guerra no Sudão.

«Quer saber, respondeu Abou Nadara, o que se passa actualmente no Egypto, na minha desgraçada patria que ha quatorze annos geme sob o jugo britannico? Chega a proposito porque acabo de receber uma carta de um dos mais antigos discipulos da Escola Polytechnica do Cairo, o qual se encontra actualmente no Sudão.

E' um dos numerosos officiaes egypcios, que da victoria que lord Wolseley ganhou em Tel-el-Kébir, graças á corrupção e ao pernicioso poder do ouro inglez—em toda a parte ha traidores!—tomaram com a raiva no coração e com a esperança na vingança o caminho do Sudão por um dia vingarem os seus irmãos trahidos e vendidos ao estrangeiro.

— Ha muito officiaes egypcios no exercito sudanez? perguntou-lhe o interlocutor.

— Sim, e dos mais distinctos. Servem geralmente nos estados-maiores. Conheço alguns por terem sido meus discipulos na Escola Militar, e respondo pela sua capacidade.

— Que vem a ser o Mahdi? Considera-o como um propheta?

— Segundo a minha opinião, no Islam não ha outro propheta além de Mahomet: Mahdi. Se elle caminha pelo trilho da rectidão. Ha Mahdis que esgotarão os seus bens e farão o sacrificio das suas vidas para se apresentarem deante de Deus manchados do seu proprio sangue derramado por uma causa santa.

E' assim que fazem os heróes, os santos de todas as religiões. Para lhe dar uma idéa do amor patriotico e religioso dos sudanezes, vou ler lhe uma passagem da proclamação que Essayed-Ahmed-Mahomet, o primeiro Mahdi o vencedor da «élite» das tropas inglezas e da flor do Estado-maior britannico em 1883, leu ás suas tropas antes da batalha.

— Mas, como recebeu essa proclamação?

— Por intermedio dos meus amigos discipulos. Escute:

«O Todo Poderoso promette a Nosso Senhor Mahomet conservar a sua santa fé e a sua religião entre os homens a quem as delicias da terra não impedem que se batam e se sacrifiquem pela sua gloria. Quereis ser deuses? Erguei então bem alto as cabeças e os corações, lançai-vos como o raio sobre os invasores da vossa patria. Deus reserva aos seus martyres da sua causa vasto logar no Paraizo, tão vasto como o céo e a terra.»

— Os sudanezes perseguem Abou-Nadara, ficarão enthusiasmados com esta proclamação, e fizeram antes da batalha, o sacrificio de suas vidas.

As tropas da «élite» dos generaes Hicks, Raken e Wolseley foram completamente derrotados, tendo mortos aos centos. O famoso Gordon encontrou a morte em Khartoum. Os sudanezes aprisionaram Gordon, e em troca da sua liberdade pediram ás autoridades inglezas que taes exilados fossem reconduzidos ao Egypto: eram Arabi-Pachá, Djemal-Eddim e eu. Os inglezes recusaram e Gordon morreu em uma prisão negra.

Os sudanezes estão promptos para recomeçar a guerra santa contra os invasores. Estão em geral bem armados e são de bravura a toda a prova. A arma branca é o que elles preferem. De todos os lados os povos levantam-se e dirigem-se em massa ao campo de Mahdi.

Os inglezes terão trabalho para os vencerem.

— Que pensam os sudanezes do actual Sultão da Turquia?

— S. M. I. o Sultão Abdul-Hamid é reconhecido por todos os musulmanos do mundo como o unico representante de Allah sobre a terra. E' amado e venerado como tal.

— Os Mahdis são inimigos do Sultão e seus concurrentes?

— De nenhuma forma. Eis aqui algumas passagens desta carta de um official do exercito do Mahdi, que eu acabo de receber:

«Que o Todo Poderoso escute os vossos votos,—oh! *Cheikh*—e tenha piedade de nós, porque durante quatorze annos de exilio duramente expiamos nossos peccados. Esperamos todos os dias ser de novo atacados pelos Inglezes.

Não os receiamos, porque o Altissimo não concede o seu poder senão áquelles que se batem por uma causa justa. Ora, que pedem os nossos Emires? A sahida dos Inglezes [illegible] filhos do vale do Nilo e a paz com os nossos irmãos do Egypto.

Estamos promptos a morrer pela causa santa da patria e da liberdade. Abbas, o nosso Khediva do Egypto, é intelligente e sincero patriota de outra sorte não teria obtido graça aos olhos do Augusto Caliphe. Soffre muito e em silencio, mas que póde elle fazer sósinho contra todos os seus inimigos? Toda a sua esperança está na França e na Turquia.

Lord Cromer e seus acolytos não pedem se não uma pequena sedição no cairo, uma rixa para lhe augmentar as proporções, fazer revolução aos olhos da Europa e ter pretextos para enviar novas tropas e prolongar a occupação.

«Os Inglezes enviam sem cessar ao Sultão, mesmo aos nossos campos, arabes renegados como emissarios, para nos offerecerem importantes sommas de dinheiro, afim de que sejamos os primeiros a invadir o Egypto.

«Mas os nossos Emires são sabios e conhecem a perfidia dos Inglezes. Desprezam o ouro da vergonha e reenvião ignominiosamente os emissarios áquelles que os enviaram.

Osman-Digma, a gloria dos nossos leões negros do deserto, cuja lança rojou no pó tantos soldados inglezes, mostra por vezes a esses aventureiros as tropas valorosas que commandamos, os nossos canhões, as nossas espingardas, os cartuchos que nós proprios aqui fabricamos.

«Não, não tomaremos a offensiva, quaesquer que sejam os offerecimentos ou as provocações; mas posso affirmar, oh! *Cheikh*, que todas as nossas tribus se levantarão e caminharão altivamente após o estandarte desfraldado de seus chefes ao encontro do invasor. Todo o homem capaz de empunhar uma lança ou uma espingarda, [illegible] gremente, irá semear a morte nas fileiras inimigas.»

— Como vê, prosegue Abou-Nadara, não são fanaticos, meu filho, como desgraçadamente se suppõe em França; são homens valentes, animosos, amantes do solo sagrado que os vio nascer; fizeram pela patria e com a esperança das recompensas celestes n'uma vida futura, o sacrificio de sua vida.

— Que pensam dos Francezes no Egypto? perguntou o visitante do *Cheikh*.

— A occupação do Egypto pelos Francezes no começo deste seculo, era tão injusta em direito, como actual occupação ingleza. Mais da occupação franceza, de resto, o Egypto tirou numerosas vantagens; emquanto que com os inglezes só tem tido vexames, affrontas e vergonhas.

Os Inglezes são absolutamente antipathicos aos Egypcios, e nada poderá approximar as duas raças. Sob Mahomet-Ali e seus successores, a França com os seus engenheiros, soldados, industriaes e simples operarios, que para alli foram em grande numero para a abertura do isthmo de Suez, trabalhou sempre para a elevação do Egypto, sem nunca o esmagar, sem o humilhar, sem o escravisar.

Os francezes eram bons, delicados, alegres, sem arrogancia e sem odios. O nosso povo, hostil ao principio, approximou-se pouco a pouco dos francezes e no Egypto guarda-se a melhor impressão da França e de seus filhos; mas detesta os Inglezes e repelle-os sem comprehender a enorme falta que a França commetteu abandonando-o ás mãos rapaces dos Inglezes. O prestigio da França no Oriente soffreu muito!»

D'esta conversação pode concluir se que a expedição Ingleza ao Sudão não parece ser tão facil como a Inglaterra faz suppôr, pois o Governo Inglez chegou até a presumir que nem terá obstaculos maiores a vencer. Pelo contrario, os Sudanezes estão armados, e entre as suas armas de combate conta se o odio dos perseguidos, o que não é realmente para desprezar.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O governo tendo convocado o congresso, foi ouvida com muita frieza a mensagem do Dr. Errazuris, presidente da Republica, lida por occasião da abertura do mesmo congresso a 2 do corrente.

— Esta eleito presidente do senado o Sr. Barros Luco.

— Corria com grande insistencia o boato de que, na reunião do congresso, a camara dos deputados votaria uma moção de censura ao ministerio, ao passo que o senado approvaria uma outra de plena confiança.

— O Sr. Errazuriz, presidente da Republica, offereceu um sumptuoso banquete aos ministros.

Julga-se provavel, entretanto, apezar dessa prova de confiança e cordialidade, que a crise continúe, e que o ministerio apresentará a sua demissão collectiva.

— O ministro das finanças, Sr. Francisco Fabres, declarou que o actual exercicio financeiro da Republica deixará um «deficit» nunca inferior a seis milhões de pesos.

— «El Heraldo», nesta cidade, abrio séria campanha contra a administração do ultimo ministro das finanças do governo do ex-presidente Montt, Sr. Peres Añez, attribuindo-lhe em grande parte a crise economica porque passa o paiz.

— A memoria da fazenda apresentada recentemente ao congresso, contém uma interessante exposição relativa a marcha seguida pela conversão metallica desde que se a iniciou, 1º de Junho de 1895 até 15 de Agosto do anno corrente.

Nessa data o papel moeda trocado por metallico ascendia a somma de 42.225,159 pesos e o papel circulante á de 17.252,141 pesos.

Em substituição á moeda de papel retirada da circulação, a Casa da Moeda entregou ao publico por meio da permuta, dos Bancos e dos terrenos fiscaes o total de 45.614,955 pesos.

Desta sorte, diz a memoria, rebaixando a moeda metallica exportada, ficaram no paiz 38.653 975 pesos e 17 1/2 peniques para encher o vazio deixado pelos 42.251,159 pesos retirados da circulação e que em dezembro de 1895 só valiam 13 1/2 peniques por peso.

Com estes antecedentes fica demonstrado, que a conversão metallica longe de diminuir, augmentou em quantidade e valor o poder do cambio circulante.

— Calcula se em 700 000 o numero de individuos considerados aptos para pegarem em armas como recrutados na guarda nacional.

— O «Mercurio», aconselha ao governo o desarmamento, sem que se espere que a Republica Argentina o faça, porisso que esta se a tambem obrigada a adoptar a mesma medida, perante as excessivas despezas da paz armada.

Ja nos circulos politicos falla-se da possibilidade de um desarmamento parcial das esquadras argentinas e chilena, sem necessidade de previo accordo entre os dous paizes, porisso que a paz armada, durante alguns annos, levará as duas Republicas á ruina.

— O ministro da guerra ordenou que em Novembro proximo, se realise em Chillan um grande simulacro de combate, com todos os corpos que compõem essa zona militar.

— Sabe-se que o almirante Jorge Montt, ex-presidente da Republica, irá aos Estados Unidos da America, em missão especial do governo, para estudar o desenvolvimento dos serviços militares na grande Republica da America Septentrional.

= *Proximo* da estação do Andes deu-se um encontro de trens, que infelizmente produzio funestas consequencias.

Houve muitos feridos entre empregados dos trens e passageiros, a maior parte delles gravemente, e as machinas e grande numero de carros dos dous comboyos ficaram despedaçados.

— Um violento incendio destruio o Collegio S. Salvador, desta capital.

Apezar dos promptos soccorros prestados não foi possivel dominar as chammas, ficando o edificio reduzido a cinzas.

— A imprensa renova a discussão a proposito dos territorios do Tacna e Arica, buscando demonstrar os direitos da Bolivia a posse dessa zona disputada pelo Perú.

— O explorador Nordenskjold seguio para a Terra do Fogo, onde vai continuar os seus trabalhos scientificos.

— O professor Gubernatis resolveu fazer uma viagem ao Brasil, em propaganda ao mesmo tempo industrial e litteraria.

No Rio de Janeiro, onde desde logo se dirigirá, pretende organisar uma exposição.

Paraguay

Apresenta-se candidato á presidencia da Republica, nas eleições que se devem realisar em 1897, o general B. Cabellero.

— Dous syndicatos, um belga e outro allemão, apresentaram ao governo propostas offerecendo se para colonisar regiões agricolas da Republica, mediante condições que parecem vantajosas para o paiz.

Republica Argentina

A' Camara dos Deputados foi dirigida uma petição dos habitantes do Rosario, para que a Camara Federal, que pela lei actual tem a sua séde em Santa Fé, passe a tel-a naquella cidade.

A sessão de 29 na mesma Camara foi tempestuosa, tendo-se trocado apartes e discursos violentos entre varios representantes, o que obrigou o presidente a chamar á ordem os mais exaltados.

— O Senado votou uma moção pedindo ao poder executivo esclarecimentos completos sobre a situação exacta do thesouro.

— Corre o boato de que o Dr. J. J. Romero renunciará o cargo de Ministro das Finanças por motivo de saude.

São mesmo pelo referido boato indicados já alguns nomes para o substituir.

— Aggrava-se extraordinariamente a situação na provincia de San Luis.

Na capital deram-se novas desordens, nas quaes houve mortos e muitos feridos.

A cidade está vivamente alarmada, receiando-se a cada momento um verdadeiro e sanguinolento combate, cujas consequencias ninguem póde prever.

A agitação dos espiritos é extraordinaria.

O Governo resolveu mandar para lá um batalhão do exercito, afim de garantir a ordem, assim como vai enviar á cidade de San Luis, afim de intervir no sentido de restabelecer a ordem alli tão profundamente alterada e firmar a concordia entre os grupos adversos, o Dr. Pineiro.

— O Ministro da Guerra incumbio á fabrica Krupp, da Allemanha, de reformar toda a antiga artilheria que possue a Republica Argentina.

— Realizaram-se experiencias da applicação dos pombos correios no serviço da transmissão de despachos militares.

Essas experiencias, effectuadas por ordem do Dr. Guilherme Villanueva, Ministro da Guerra, produziram resultados excellentes.

— Muitos grupos politicos preparam-se para combater com toda a energia a candidatura do general Julio Roca á presidencia da Republica.

Calcula-se que a campanha eleitoral será renhidissima.

— *El Diario*, tratando da situação financeira do paiz, diz que o estado do thesouro publico é bastante satisfactorio.

— Proseguirão de Dezembro proximo a Março do anno vindouro os trabalhos da commissão de limites entre a Republica Argentina e o Chile.

— Já está iniciado o trabalho de propaganda eleitoral em vista das proximas eleições para o conselho deliberativo da Capital.

Avulta ja o numero de candidatos, e os diversos partidos e aggremiações politicas pleiteão com vigor e enthusiasmo as respectivas candidaturas, provocando a agitação propria das vesperas de eleições bem disputadas.

— O governo mostra-se hostil ao desejo manifestado pelo senado de denunciar os tratados de commercio firmados pelo mesmo governo.

— A colonia italiana residente em Buenos Ayres prepara-se para fazer uma manifestação de sympathia á Republica Argentina, por ter conservado ao navio de guerra *Garibald*, o nome daquelle benemerito cidadão.

Os italianos vão offerecer ao governo uma formosa bandeira de combate, para aquelle navio.

O Governo Italiano resolveu que dous navios de guerra acompanhem o «Garibardi» até Buenos Ayres, o que dará origem tambem a já projectadas manifestações em honra dos marinheiros que tripolarem esses navios.

— A Rainha Victoria de Inglaterra mandou presentear com relogios de ouro o tenente de marinha Juan A. Nogueira e o encarregado do pharól da ilha do Estado, Pedro G. Royez, pelo salvamento do navio inglez «Calcutta of Danube.»

— Segundo foi transmittido a um jornal de Buenos-Ayres, pelo seu correspondente em Londres, um importante financeiro daquella Capital, sendo interrogado sobre a situação da Republica Argentina, disse que a ameaça da suspensão de pagamento da amortisação e juros da divida municipal de Buenos-Ayres alarmou muito os portadores dos titulos dessa divida no estrangeiro e quantos têm capitaes empregados em papeis argentinos.

Apezar dos telegrammas tranquilisadores depois disso transmittidos para Londres, a confiança na situação financeira da Argentina estava muito longe de ficar restabelecida.

— A Camara dos Deputados da provincia de Salta approvou uma proposta mandando retirar do recinto de suas sessões o retrato do ex-Presidente Juarez Celman, como indigno de alli figurar.

— O deputado Manoel Galvez é candidato ao cargo de Governador da provincia de Santa Fé.

— Em rodas bem informadas dá-se como muito provavel a nomeação do Dr. Ernesto Bosch para o cargo de Ministro Plenipotenciario da Republica Argentina, no Chile.

Estavam terminados os trabalhos para a ligação directa das linhas telegraphicas da Argentina com o Brazil, a Bolivia e o Paraguay.

Realizando se as experiencias, póde-se com o melhor exito sustentar conversação entre Buenos-Ayres e Montevidéo, Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Valparaizo, Asuncion, Sucre, La Paz, Colquichaca, Ororo e Desaguadero.

— Realizaram-se nesta capital as festas hespanholas, que estiveram muito animadas e concorridas.

Assignalou-se, porém, um conflicto, em que houve alguns feridos, e a que a policia poz termo com difficuldade.

— Na provincia de San Luiz cahio um terrivel cyclone, que encheu de panico as populações, tão grande foi a sua violencia.

São consideraveis os estragos materiaes, mas não consta que houvesse mortos ou feridos.

— Attendendo aos reclames dos lavradores, cujos prejuizos são consideraveis, o Governo esta tomando várias providencias para debellar a praga de gafanhotos que devasta varios pontos da Republica.

— Desencadearam-se hoje sobre esta cidade forte temporal e copioso aguaceiro, causando alguns prejuizos, felizmente de pequena monta.

— Como por effeito de um estranho contagio moral, continua a augmentar nesta capital os suicidios, que se repetem quasi quotidianamente.

— O Governo formulou um projecto de lei, destinando 14.000 pesos para a installação de um tiro federal na provincia de Tucuman.

— Foram distribuidos cem mil cartuchos a cada regimento da infanteria e da guarda nacional para as exercicios de fogo que devem ter começado no passado domingo.

— No quartel de bombeiros, em Buenos Ayres, o sub-tenente Moises Félix, após viva discussão e lucta corporal, assassinou a tiros de rewolver o tenente Caffaretta.

— Continúa o movimento de entrada de immigrantes na Republica.

— No correr do mez de Outubro proximo findo entraram 14.000 immigrantes do ultramar.

— Desabou no dia 29 sobre a cidade e arredores violento temporal, acompanhado de grandes descargas electricas e chuva copiosa.

Em virtude disso estiveram interrompidas as communicações em grande parte das linhas telegraphicas.

Republica do Uruguay

A sessão de 29 da Camara dos Deputados correu muito tumultuosa, crusando-se violentos apartes entre varios deputados.

Falla-se em varios duellos, provocados por esse facto.

— São remettidos no dia 31 para os jornaes do Rio, photographia do interior da Cathedral de Montevidéo, por occasião das exequias aqui realisadas em suffragio da alma do illustre maestro Carlos Gomes.

— E' completamente inexacto que Raphael Cabeda tenha entrado em quaesquer manejos revolucionarios nesta Republica, e cuja politica se conserva completamente extranha.

— Alguns jornaes suppõem que Apparicio Saraiva se conserva fiel ao seu antigo partido blanco.

— Nessa Republica reina completa paz.

Perú

O Congresso e o governo resolveram protestar contra o procedimento da Bolivia, que está em negociações com o Chile relativamente á sessão de Tacna e Arica.

De ponto de vista do sentimento nacional, diz um escriptor, comprehende-se perfeitamente semelhante protestos; não assim do de direito.

Por occasião da guerra entre o Perú e o Chile, este ultimo ficou de posse das duas provincias, até então peruanas, como penhor do resgate de 10 milhões de piastras que se obrigava aquelle a fazer ao vendedor até o anno de 1894.

N'essa epoca, se o Perú não pagasse a somma indicada, o seu limite com o Chile ficava sendo o valle de Sama, entre Moquegua e Tacna.

Ora, effectivamente em 94 o resgate não se fez e, assim, as provincias passaram a ser chilenas.

O Chile, porém, de ha muito que pensa em dal-as ou vendel-as á Bolivia.

Por esta forma, elle não só cria uma zona estrangeira entre o territorio da sua antiga rival e o seu, como faz a Bolivia um serviço enorme, do qual tem direito a esperar toda a gratidão.

A Bolivia, nação interior, precisa de um porto de mar; e se o Chile lhe dear ou vender Arica, tel-o-ha afinal.

E' por ahi, de resto, que já se faz a maior parte do commercio boliviano.

Assim, por exemplo, em 1889—para tomar dados cuja proporção se tem mantido mais ou menos nos annos seguintes—a exportação por Arica foi respectivamente a seguinte:

	pesos
Mercadorias peruanas	16.198
Mercadorias bolivianas	6.585.517

A enorme desproporção em favor da Bolivia já por ahi evidencia que essa cidade, embora tenha sido do Perú e seja hoje do Chile, é antes de tudo, na verdade, boliviana.

Isto se confirma pela população, onde predominam elementos daquella nacionalidade.

Assim, mão grado os protestos do Perú, parece que o Chile nada fará de muito extranho, se realisar a venda que se diz projectada.

A tomada de Arica, a 5 de Junho de 1880, pelo general chileno Baquedano, foi um feito de armas brilhantissimo. De parte a parte, houve prodigios de valor. Não foi dos menos significativos o do commandante do monitor peruano «Manco Capac», que, vendo perdida a sua causa, abrio as valvulas ao navio e preferio vel-o afundar-se a entregar-se ao inimigo.

— O presidente da Republica enviou uma mensagem ao congresso, exigindo que no actual periodo legislativo seja votado o projecto de lei eleitoral, declarando que, em caso contrario, convocará sessões extraordinarias para o alludido effeito.

Sabia-se que o presidente estava resolvido a empregar todos os meios legaes para conseguir a approvação do projecto, que retira as camaras a faculdade de approvar ou rejeitar as eleições, evitando-se assim que as maiorias rejeitem candidatos legalmente eleitos.

— O presidente Pierola foi muito felicitado pelo 1º anniversario da sua elevação a presidencia da Republica.

— E' provavel que o Sr. Nicoláo Pierola, presidente da Republica, visite brevemente o Estado do Loreto, onde se deu ultimamente a conhecida e abortada revolução.

— O senado acaba de approvar um projecto de lei estendendo aos estrangeiros o direito de voto nas eleições municipaes.

— A commissão de fazenda da camara dos deputados apresentou parecer confirmando o desvio de dinheiros publicos havido em 1895 e responsabilisando por esta falta o governo do general Caceres.

— E' considerado como muito provavel, que o congresso vote uma reducção nos direitos lançados sobre os vapores.

— A sublevação dos indigenas em Ayacucho estendeu se aos departamentos de Apurimac, Huancavelica e Junin, assumindo caracter de movimento politico revolucionario contra o governo.

Os revolucionarios acham-se armados com 700 rifles de precisão e outras armas.

Tanto o governo como os insurrectos estão resolvidos a uma guerra sem quartel, e es estado de cousas estava causando grandes prejuizos ao paiz, porisso que a agricultura está paralysada, nos pontos onde existem revolucionarios em armas.

O coronel Jessop foi nomeado para marchar contra os insurrectos, á frente de 1.200 homens.

— As autoridades de Callão determinaram o encerramento da escola ingleza sob o pretexto de que o ensino que alli se ministra não está em harmonia com as disposições da lei de instrucção publica. Diz-se que outras escolas vão ser fechadas por motivos analogos.

— Em Cusco rebentou uma grande sublevação de indios morenos, que se recusam a pagar contribuição estabelecida sobre o sal.

Assegura-se que esta revolução reveste caracteres muitos graves; os indios destruiram uns 400 poços nas salinas.

— A colonia italiana residente em Lima realizou grandes festas para celebrar a data de 20 de Setembro.

Essas festas foram brilhantes e correram com grande animação, tendo sido assignaladas por grande enthusiasmo patriotico.

— Falleceu o general Manoel Beinsolea; e o general Luiz La Puerta, ex-Presidente da Republica, acha se gravemente enfermo.

— Installou-se na Capital um novo estabelecimento de credito denominado Banco Agricola.

Bolivia

— Foi installado solennemente o Congresso Nacional, lendo o presidente a mensagem.

A parte referente as relações com as nações visinhas, diz que são satisfactorias, fazendo notar a respeito da Republica Argentina que a questão de limites está no segundo periodo de operações.

Falla extensamente das relações com o Chile fixando os antecedentes e assignalando as peripecias que caracterisam as graves questões pendentes e offerece todos os documentos relativos a essas negociações.

Na questão politica interna sustenta a mensagem, que o governo guardou estricta neutralidade na luta eleitoral, sem se impressionar com a violenta opposição que até chegou a chamal-o traidor, que a ordem institucional e as liberdades foram mantidas firmemente até poder transmittir o governo ao cidadão eleito.

Por ultimo a mensagem trata das obras executadas e dos progressos realizados durante a sua administração.

— O tribunal competente condemnou a dez annos de reclusão o matador do ministro do Chile Dr. Matta.

Equador

Continua a revolução no Equador.

Um dos seus chefes, o coronel Carnejo, occupou a cidade de Ibarra; e os montoneros percorrem o centro, fazendo grandes depredações.

Mas, depois da ultima e tremenda victoria alcançada pelas tropas legaes, a revolução enfraqueceu extraordinariamente em toda a Republica, restando apenas bandos dispersos, que serão facilmente subjugados, diante da resistencia sem treguas das forças legaes.

= No incendio da cidade de Guayaquil, que durou 32 horas foram destruidas 1.500 casas, que eram habitadas por 25.000 pessoas, das quaes 10.000 emigraram, 10.000 refugiaram-se em muitos bairros e 5.000 ficaram expostas ao tempo.

Os mais notaveis edificios que ficaram queimados são: 9 depositos de bombas para apagar incendio com cinco apparelhos destes; 12 pharmacias, 4 bancos, 5 hoteis, 3 joalherias, 6 imprensas, a Alfandega, o quartel de artilheria, o quartel general, a officina de ferro carril urbano, os telephones, a loteria beneficencia, duas companhias de vapores, dous quarteis, fabricas de cerveja, gelo e gaz, dous asylos, duas agencias funerarias, Club da União Cassino Hespanhol, 9 cafés, tres chapelarias, duas livrarias, quasi todas as casas importadoras e doze agencias exportadoras de cacáo com os deposito cheios desta mercadoria.

As familias mais notaveis fugiram embarcadas em pequenos barcos.

Dos escombros foram já retirados 26 cadaveres, e como faltam muitas outras pessoas, receia-se que ainda appareçam mais cadaveres.

O incendio foi resultado de um crime.

Toda a familia Ambrasi desappareceu.

Um individuo chamado Juantello foi surprendido quando fugia de uma casa que appareceu incendiada, depois que nos arredores nenhuma outra tinha fogo. Foi fuzilado immediatamente, por ter sido reconhecido como incendiario.

A casa forte do Banco do Equador foi aberta verificando-se estarem intactos todos os valores alli existentes.

A Egreja de São Domingos foi completamente destruida.

Salvaram-se o palacio da governação, o quartel de policia, a casa do correio e o escriptorio do cabo submarino.

MUSICIANA

Musica italiana e allemã

(*Conclusão*)

Veio então Rossini que julgou escrever melodias complicadas, cadencias de todo genero. Na verdade, a riqueza e variedades das fórmas deste genero são admiraveis, sobretudo quando são produzidas por uma força como Rossini. Mas existe um unico genero com o qual está fórma ligeira e variada possa se adaptar, é o genero *bouffe*.

Neste ponto de vista Rossini deixou-nos no *Barbieri* um modelo de graça. Na opera séria elle abandonou quasi de todo, em seus ultimos trabalhos, esta maneira de escrever. Sua ultima opera, o *Guillaume Tell* é de toda extranha as *fioriture* elevando-se em algumas paginas como no terzetto e na conjuração do segundo acto, a uma altura incomparavel.

Esta maneira mais correcta fez echo mesmo fóra da Italia.

A musica de seus successores como Bellini e Donizetti, tomou o caracter de um canto simples e commovente.

A impressão que causou a *Norma* com aquelles cantos profundamente sensiveis, o interesse que inspirou Donizetti pela elegancia de seu estylo, não deve fazer esquecer que o canto não se adaptava melhor ás condições do theatro moderno.

Salvo bellas excepções o sentimentalismo tomou o lugar do verdadeiro sentimento: a expressão dramatica foi em grande parte negligenciada. Verdi, porém, comprehendeu que o canto continuo acabaria corrompendo os espiritos.

Ao bello canto, elle substitue o movimento que não era ainda o sentimento dramatico, mas que tinha força e vigor.

Este modo de escrever achou-se vagamente de accordo com as aspirações nacionaes. A Italia começou então a ter nova vida. Carecia de emoções fortes.

O patriotismo apoderou-se da musica de Verdi, tornando-o extremamente popular, embora o bom gosto e as escolas de canto começassem a soffrer.

Ultimamente Verdi tem modificado prodigiosamente o seo modo de escrever.

Do *Nabucco* ao *Rigoletto* e do *Ballo in Maschora* a *Aida* revelam-se os grandes progressos do seu estylo.

Antes de se ter operado na Italia, o movimento progressivo, a Allemanha tinha ja caminhado.

Gluck introduzio e desenvolveo admiravelmente o conceito da musica dramatica que se propoz a melhor adaptar a musica a lettra e de crear um trabalho de arte, digno de produzir no auditorio as mesmas sensações do texto. Neste ponto de vista, a musica é uma mina inexgotavel de effeitos verdadeiramente artisticos.

A belleza da poesia, ella excede tanto na expressão do terrivel como nos sentimentos verdadeiramente graciosos.

Como prova vemos a scena de amor entre *Faust* e *Marguerite*, de Gounod.

Mais ainda no grande duetto dos *Huguenotti* entre *Raul* e *Valentina*, onde todas as sensações são descriptas de um modo soberbo.

Ainda vê-se no *Freyschutz* de Weber, na ultima scena o terror manifestado no mais alto gráo da expressão musical

Beethoven ainda caminhou mais largamente. Desde então a escola allemã começou a affastar-se do caminho percorrido em commum com a escola italiana.

Mendelsschon, Schumann e Wagner, formam uma progressão neste caminho.

REVISTA DIARIA

Recepção—A' 1 hora da tarde de domingo, 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica, estará em Palacio o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.

Para publicar—Foi nos remettido da Secretaria do Governo:

O governador do Estado, em additamento ás instrucções de 1 de Agosto ultimo, resolve determinar que os productos dos Estados limitrophes entrados pelo interior deste afim de serem exportados pela Alfandega, sejam acompanhados das guias passadas pelas estações fiscaes competentes e bem assim dos conhecimentos com que os donos de taes productos provem que foram pagos os respectivos direitos, devendo no caso negativo assignaram termo responsabilidade para no praso de sessenta dias exhibirem os referidos conhecimentos, sob pena de pagarem os direitos em tres dobros do valor official das mercadorias e ficarem sujeitos as demais penalidades impostas pela legislação aduaneira aos contrabandistas.—Joaquim Correa de Araujo.

Revogação de acto—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1896. 1.ª secção. O Governador do Estado, tendo em consideração o assumpto do officio de 14 de Setembro ultimo do prefeito do municipio de Granito e as informações prestadas a respeito, resolve dispensar Francisco Moreira da Costa do cargo de professor da cadeira de ensino primario de Leopoldina, visto estar verificado que, segundo communicação feita á Secretaria da Fazenda em 26 de Março de 1895, foi considerado sem effeito o acto que declarou o mesmo Francisco Moreira da Costa em disponibilidade, por ter sido aproveitado para uma das cadeiras do referido municipio.—*Joaquim Corrêa d'Araujo.*

Nomeações—Por portaria de 12 do corrente foram nomeadas as professoras:

Idalina dos Santos Leal, para reger a cadeira de ensino primario annexa á Escola Industrial Frei Caneca, em substituição á Maria do Patrocinio Cavalcanti Ucnô, que foi declarada em disponibilidade;

Maria Josephina Vergueiro da Costa, para a mixta de Prata, em Bom Conselho:

Antonia Torquata do Rego, para a da villa de Floresta;

Marianna Justina Gouveia da Motta, para a de Granito; e o professor Carlos Adolpho de Avellar Alcohorne, para a de Leopoldina.

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Serra Martins, Caldas Barretto, Velloso, Albino Meira e Ermirio Coutinho.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Faltaram com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

A convite do Sr. presidente occupou a cadeira de 2.º secretario o Sr. Velloso.

Foi lida e sem debate encerrada a discussão da acta da 4.ª sessão effectuada ante-hontem.

Não houve expediente nem do 1.º nem do 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Na falta de trabalhos das commissões o Sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

—Na sessão realizada á 2 do corrente (ante-hontem) esteve presente o Sr. Velloso.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 10ª sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Manoel Jardim, Pereira Tojo, Affonso de Barros, Bernardo Galvão, [illegible]

drigues Porto, Leopoldo Lins, Estacio Coimbra, José Marcellino, Pinheiro Ramos, Motta Silveira, Celso de Souza, Apollinario Maranhão, José de Godoy, Joaquim Guimarães, Pereira da Silva e Affonso Costa.

Faltaram sem causa participada os Srs. Francisco Tiburcio, Domingos de Abreu, Elpidio de Figueiredo, Lourenço Cavalcante, Gonçalves da Rocha, Manoel Caetano, Antonio Vicente, Thomaz de Carvalho e Gaspar Reis, e com causa os Srs. Araujo Lima, Godofredo Moscoso e Julio Antero.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Governador do Estado, prestando informações sobre a petição da Brazilian Street Railway Company Limited. —A quem fez a requisição.

Petição de Antonio Martiniano Veras, requerendo que seja autorisado o Governador do Estado a mandar pagar aos deputados da passada Legislatura o subsidio relativo á sessão de 1894.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Foi lido, submettido a discussão e sem debate approvado um parecer sob n. 246, da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, solicitando que se requisite do Senado os documentos que deram origem á resolução alli iniciada pelo projecto n. 43 do corrente anno.

Foi lido e dispensado de impressão, a requerimento do Sr. Celso de Souza, um parecer sob n. 247 da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça opinando que seja approvada a emenda feita no Senado á resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 16 do corrente anno.

Foi lido e dispensado de impressão, a requerimento do Sr. Estacio Coimbra, um projecto sob n. 90 apresentado pela Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, estabelecendo que além dos impostos que pertenciam as antigas Camaras Municipaes e daquelles que pela Constituição e Leis do Estado lhes compete actualmente, poderão os municipios tributar a exportação de seus productos.

Foram lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação, indo a imprimir os seguintes projectos:

N. 91. Apresentado pelo Sr. Leopoldo Lins, autorisando o Governador do Estado a mandar construir no Cemiterio Publico de Santo Amaro, um mausoléo para deposito dos restos mortaes do grande patriota Dezembargador Joaquim Nunes Machado, podendo para esse fim abrir os creditos necessarios.

N. 92. Apresentado pelo Sr. José de Godoy revogando os decretos de 19 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 113 de 25 de Junho de 1895.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Estacio Coimbra para reclamar sobre a impressão do parecer n. 241 da Commissão de Fazenda e Orçamento com uma reclamação de alguns proprietarios e explorado es de engenhos do municipio de Barreiros, visto ter sido publicado o mesmo parecer assignado por si quando o foi pelos Srs. Elpidio de Figueiredo e Leopoldo Lins, membro daquella Commissão e para pedir ao Sr. Presidente para que seja desfeito este engano.

O Sr. Celso de Souza, usando por sua vez a palavra declarou que a reclamação feita pelo Sr. Estacio Coimbra era procedente e que a Commissão de Policia já havia providenciado a respeito, mandando que fosse reimpresso o parecer em questão.

Não havendo quem quizesse mais se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 2.ª discussão o projecto n. 23 deste anno, vindo do Senado, foi sem debate approvado e dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Celso de Souza.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 89 deste anno, iniciado nesta Camara, foi sem debate approvado e dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Leopoldo Lins.

Submettido a 3.ª discussão o projecto n. 88 deste anno, iniciado nesta Camara, foi approvado sem debate e remettido a Commissão de Redacção de Leis.

Em seguida foram submettidos a discussão e sem debate approvados, os seguintes pareceres já impressos no jornal da casa.

N. 238—Da Commissão de Contas e despezas do Estado, approvando o acto do Governador do Estado pelo qual abrio um credito na importancia de 5:274$930, para pagamento da differença da pensão a que tinha direito o bacharel João Francisco Teixeira (Projecto n. 85.

N. 239 Da mesma Commissão, approvando o acto do Poder Executivo que abrio um credito de 100:000$000, para pagamento de juros de apolices (Projecto n. 86).

N. 240—Da Commissão de Instrucção e Saúde Publica, approvando o acto do Poder Executivo que abrio um credito extraordinario na importancia de 3:000$000 para occorrer as despezas effectuadas no Municipio do Cabo, em face da epidemia ali reinante (Projecto n. 87).

N. 241—Da Commissão de Fazenda e Orçamento, concluindo que não seja attendida a reclamação dos proprietarios e exploradores de engenho do Municipio de Barreiros.

N. 242—Da Commissão de Redacção de Leis, dando redacção ao projecto n. 76 deste anno, iniciado nessa Camara.

N. 243—Da mesma Commissão, redigindo o projecto n. 78 deste anno, iniciado nesta Camara.

N. 246—Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, concluindo que se solicite do Senado os documentos que deram origem ao projecto n. 43, do corrente anno.

N. 247—Da mesma Commissão, concluindo que seja adoptada a emenda feita pelo Senado ao projecto n. 16, iniciado nesta Camara, deste anno.

Foram lidos e dispensados de impressão, á requerimento do Sr. Leopoldo Lins, e sem debate approvados, os seguintes pareceres:

N. 248— Da Commissão de Redacção de Leis, dando redacção ao projecto n. 77 deste anno, iniciado nesta Camara.

N. 249—Da mesma Commissão, redigindo o projecto n. 81 deste anno, iniciado nesta Camara.

E' igualmente lido e dispensado de impressão, á requerimento do Sr. Motta Silveira, um parecer sob n. 250 da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 88 deste anno, iniciado nesta Camara.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 90 e 3.ª dos de ns. 83 e 89 desta Camara e 23 vindo do Senado.

Instituto Benjamin Constant — Resultado dos exames procedidos:

Historia do Brazil

Joaquim Ignacio Almeida Amazonas, approvado plenamente.

Malaquias Gonçalves da Rocha e Amaro Bemvindo da Rocha, approvados simplesmente.

Geometria

José Lins da Silva e Theogenes da Rocha Moreira, approvados plenamente.

Luiz Cavalcante Coelho Cintra, approvado simplesmente.

— Começarão hoje os exames de trigonometria e latim, ás 9 horas da manhã.

Ferimentos—Informam-nos que antehontem na rua da Palha, freguezia do Poço da Panella José Miguel de tal, praticou diversos ferimentos em sua propria esposa, sem que em face desta acção criminosa e, segundo parece indigna a autoridade local competente iniciasse a punição do culpado, effectuando a prisão deste.

A esposa de José Miguel recebendo continuamente maltratos de seu marido, resolveu abandonal-o a, procurando assim pôr paradeiro aos constantes espancamentos, etc., etc. Neste intuito ha alguns dias retirou-se para casa de seus parentes.

Antehontem, porém, foi á sua ex-residencia para d'ahi retirar o que lhe pertencia e quando tentava isto fazer foi recebida por seu marido que armado de uma lima ferio-a em diversas partes do corpo.

Aos gritos da victima accudio um parente que teve de luctar com o leão e finalmente depois de ver-se perdido, igualmente pedio soccorro.

Appareceu então um dos visinhos o Sr. Dutra que conseguio subjugar a fera, prendel-a e leval-a a presença do respectivo subdelegado que [illegible] sem effeito a prisão.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames procedidos no dia 12 n'este estabelecimento:

2.º anno

Geometria e Trigonometria

Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, distincção.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Cecilia da Silva Vidal, plenamente.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.
Lucilia das Neves Marinho Falcão, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
Tertulina de Oliveira, idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, idem.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
Lupicina Candida Regueira Duarte, simplesmente.
Rosalina Maria da Conceição, idem.

Continuam hoje ás 10 horas os exames de mechanica.

Missa funebre—O humanitario e digno vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, celebra no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na respectiva matriz, uma missa pelas almas das victimas do desastre de 9 do corrente, occasionado pelo descarrilamento de um dos trens de Olinda em Duarte Coelho.

E' louvavel a lembrança do virtuoso e distinctissimo vigario.

Club Musical Varzense—Esse club que tem a sua séde na povoação da Varzea, fará amanhã tocar pela sua banda diversas peças do seu repertorio, no largo da estação do mesmo povoado.

Consorcio Hoje, ás 6 horas da tarde, no escriptorio da chefia do Telegrapho Nacional, perante o juiz competente, será assignado o contracto civil do matrimonio do conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira com a Exma. Sra. D. Maria Angelica de Souza, dilecta sobrinha do Sr. Pedro Soares.

A ceremonia religiosa terá logar logo após, no consistorio da Ordem Terceira de S. Francisco.

Amphion — Recebemos o n. 19, anno 10 da «Amphion» correspondente a 15 de Outubro ultimo.

Orna a primeira pagina desta valente revista theatral portugueza, o retracto do grande brazileiro maestro Antonio de Carlos Gomes.

Obrigados pela visita.

Audacioso roubo — No dia 9 do corrente no municipio de Barreiros, por volta de 2 horas da manhã, os individuos Arcursino Olympio Theodoro da Silva, Eustaquio Gil de Macedo, conhecido por Eustaquinho e Francisco de Souza Rego, penetraram, por meio de arrombamento, na casa da mulher Francisca Josephina do Nascimento, e subtrahiram 50$000 de um bahú, 2 pulseiras e um annel de ouro.

Não contentes com isto, os audaciosos gatunos queimaram roupas da pobre mulher, quebraram louças, moveis etc., e em seguida evadiram-se.

A autoridade local procede nos termos da lei.

Trio portuguez — Deu hontem o seu primeiro espectaculo em Palmares o «Trio Portuguez».

De Palmares seguirá a distincta troupe para Maceió e d'ahi para Penedo.

Tito Franco — Hoje, setimo dia do fallecimento do inditoso moço Tito Franco de Mendonça, que exercia o logar de 1.º official (contador) da 3.ª directoria da Secretaria da Industria, resar-se-ha uma missa pelo descanço de sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, a mandado de seus collegas de repartição.

Escola de Engenharia—No dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão pela prova escripta os exames do Curso e os de admissão dessa Escola.

As mesas examinadoras ficaram assim organisadas:

1º anno

1ª Cadeira—Geometria Analytica—Presidente, D. Pernambuco; examinadores, Drs. Lombard e Gordilho.

2ª Cadeira—Geometria descriptiva — Presidente, Dr. Pernambuco; examinadores Drs. Lombard e Gordilho.

3ª Cadeira—Physica Experimental — Presidente, D. Martins Costa; examinadores, Drs. Montenegro e Jacome.

Aula de trabalhos graphicos—Presidente, Dr. Pernambuco; examinadores, Dr. Jacome e professor Telles Junior.

2º anno

1ª Cadeira — Mechanica — Presidente, Dr. Lombard; examinadores, Drs. Pernambuco e Gordilho.

2ª Cadeira—Chimica—Presidente, Dr. Martins Costa; examinadores, Drs. Montenegro e Jacome.

3ª Cadeira — Topographia — Presidente, Dr. Montenegro; examinadores, Drs. Lombard e Gordilho.

Trabalhos Graphicos—Presidente, Dr. Montenegro; examinadores, Dr. Gordilho e professor Telles Junior.

Exames de admissão

Mathematicas—Presidente, D. Pernambuco; examinadores Drs. Lombard e Montenegro.

Desenho linear—Presidente, Dr. Jacome, examinadores, Dr. Gordilho e professor Telles Junior.

Matriz da Boa Vista—Amanhã realiza-se n'essa egreja, ás 7 horas da manhã, a ceremonia da primeira communhão dos meninos que ali frequentam o cathecismo. Depois da missa S. Exc.ª Rvm.ª o Sr. Bispo D. Manoel administrará o chrisma tão sómente áquelles meninos que tomarem parte na Santa Communhão.

A's 5 horas da tarde far-se-ha o acto da Consagração, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Providencia pedida—Informaram-nos que hontem, na rua do Visconde de Albuquerque, uma creança de 9 annos que reside em casa do Sr. Francisco de Assis Gonçalves da Silva, foi horrivelmente mordida por um cão que pertence a pessoas da visinhança e que é conservado solto, em companhia de outro.

Convém que seja tomada uma providencia afim de que factos d'essa natureza não se repitam.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 12 pessoas e preparados 216 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidos pelas pessoas que na séde se [illegible].

Escola Propagadora da Instrucção—E' o seguinte o resultado dos exames dos dias 9, 11 e 12:

Curso Preparatorio

Arithmetica

Joanna Accioli Lima, plenamente.
Rosa Adolphina Hartmann, idem.
Maria Pereira da Costa, simplesmente.
Faltaram a chamada 4.
Reprovadas na escripta, 6.
Faltou a oral 1.
Reprovada na oral 2.

Desenho e Calligraphia

Maria Annunciada do Nascimento, plenamente.
Reprovadas na escripta 6.
Faltaram 4.

Curso Normal

1.ª série—Corographia do Brazil

Paula T. de Arrochellas Galvão, distincção.

Maria E. Pereira de Souza, Euthalia E. Poggi de Lemos, Luiza G. Moreira dos Santos, Guilhermina L. Duarte, Maria C. Alves da Silva, Alzira Leal Ferreira, Maria de Souza Noronha, Laura Prietto Garrett, Joaquina Magdalena Duarte e Antonia de Meira Lima, plenamente.

Josephina da Silva Campos, Maria A. Pereira Cardoso, Gertrudes dos Santos Almeida Lobo, Josepha F. de Almeida Barros, Bernardina de S. Menezes Alves, Isabel Francisca dos Santos e Victoria Saturnina do Espirito Santo, simplesmente.

Faltaram a chamada, 4
Retirou-se da prova escripta, 1.
Mandada levantar da escripta, 1.
Reprovada na escripta 3.
Idem na oral, 2.
Não compareceu a oral 1.

3.ª série—Pedagogia e sua historia

Maria Olindina Pires Ferreira, distincção.

Antonia Honoria Cavalcante de Albuquerque, Anna Margarida de Souza Costa, Argemira C. de Cassia Soares, Amelia C. Pereira de Carvalho, Zulmira Gomes da Fonseca e Lydia Marques, plenamente.

Albertina Maria da Matta Ribeiro, Hercilia Antonina de Souza, Francisca Mastrale, Lydia da Motta Silveira Ramos e Maria Perpetua Colombier, simplesmente.

Faltaram a chamada 2.

Sarampo—O estado sanitario da nossa cidade que era já máo com a propagação da variola, tornou-se peior com o apparecimento do sarampo.

E' esta uma doença de natureza tambem bastante contagiosa quanto a variola, porém não tão generalisada por estender a sua acção quasi que sómente com predilecção os meninos, especialmente os da idade de 2 a 10 annos,—raramente os lactantes—embora sejam pouco numerosos os seus casos fataes que variam segundo os annos e relativamente ás epidemias.

Começa o sarampo com um incommodo geral; notam-se anomalias na temperatura, uma insolita aversão á luz, rouquidão e lagrimação.

Apparecem manchas por todo o corpo mais ou menos coloridas em vermelho e os demais signaes e symptomas que por serem bem conhecidos, deixamos de descrever.

Tem dous estadios, o da efflorescencia que dura de tres a quatro dias; e de 7 á 9, o da desquamação.

Se trata tambem neste caso que a temperatura do quarto seja uniforme e o mais que fôr possivel o doente conservar o leito, sem fazer movimentos que possam expôr as partes do corpo a descoberto.

Outro tanto é de recommendar-se a alimentação que deverá consistir em leite e caldos.

Se assegurem as boas mães que em taes doenças, a hygiene tem uma grandissima importancia: um ar bom, será sempre o primeiro e mais indispensavel elemento de salubridade, onde não se conservem nos quartos luzes á petroleo e os doentes em quartos muitos pequenos, donde mal se respira, nem se cubram os doentes com cobertas pesadas até o pescoço.

Mas a seguir estas normas não dispensa de chamar medico tambem em casos de sarampo que se mostra benigno, não podendo os profanos á medicina reconhecer e prever as eventuaes complicações capazes de aggravar a molestia.

Festividade religiosa—A irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desta cidade, hoje, ao meio dia, annunciará com uma salva de 21 tiros e grande numero de girandolas de foguetes, aos catholicos, habitantes desta capital, que no dia seguinte terá logar a festa da Excelsa Senhora da Soledade.

A's 5 1/2 horas da tarde será hasteada a bandeira, entrando logo depois as vesperas solemnes.

Pelas 4 horas da madrugada de domingo será celebrada uma missa em intenção dos fieis que houverem concorrido para a festa da Virgem da Soledade; e depois uma salva de 21 tiros fará conhecer ao publico que é chegado o dia da festividade da mesma Augusta Senhora.

A's 11 horas da manhã começará a festa solemne, sendo officiante o digno Rvm. Sr. Padre Abrantes.

Occupará a tribuna sagrada o talentoso conego João Machado.

A grande orchestra, confiada ao professor João Polycarpo Soares Rosas, executará a importante missa «Santa Cruz».

Pelas 5 1/2 horas da tarde será arreada a bandeira, sendo após entoado o *Te-Deum* intitulado «Lima Grande»; occupará a tribuna sagrada o illustrado conego vigario da freguezia de S. José.

Em todos os actos a banda do 2.º corpo policial executará escolhidas peças de seu vasto repertorio.

A mesa regedora pede aos moradores da rua que illuminem a frente de suas residencias.

Italia e Brazil—Temos sobre a mesa, por gentilissima offerta da respectiva redacção o n. 3 dessa importante revista illustrada mensal politica, economica, litteraria e artistica.

Como o seu proprio titulo o indica, é sua missão tratar de todos os interesses que se relacionem com a Italia e o nosso paiz.

O presente numero, primorosamente impresso, traz em finissimas gravuras, um trecho da rua do Ouvidor, no Rio, em que se acha o estabelecimento do «Jornal do Commercio,» e os retratos dos illustres brazileiros Ruy Barbosa, José Carlos Rodrigues, actual chefe daquelle «Jornal» e de outros redactores fallecidos e existentes do referido jornal.

Penhoradissimos registramos a amabilidade da visita.

Passamento—Victimado por uma apoplexia, falleceu nesta cidade, em sua residencia, a joven Othilia Laurentina de Menezes, prezada filha do Sr. Ernesto José de Menezes.

A desditosa joven contava apenas 21 annos de existencia.

Apresentamos á sua Exma. familia os nossos pesames pelo golpe que acaba de ferila.

Noticias diversas—Segundo o «Figaro», o mais valioso sabre que existe, é o do Baroda, nas Indias. O punho e o cinturão teem riquissimas incrustações de diamantes, rubis e esmeraldas, dos mais raros, avaliados em... 220:000 libras sterlinas.

Muitos principes indianos indigenas possuem espadas e sabres de valor igual ou superior á metade do valor, do que pertence ao chefe Baroda.

A espada do schah da Persia está avaliada em 10.000 libras sterlinas.

O czar e o sultão da Turquia, tem sabres riquissimos, guarnecidos de pedras preciosas e de diamantes.

A mais valiosa espada de Inglaterra é a que foi offerecida pelos egypcios a lord Worseley. O punho é todo de diamante. Está avaliada em 2.000 libras sterlinas.

— Os insurgentes cubanos queimam todas as sementeiras por onde passam e consideram como traidores, sujeitos a pena de morte, os que semeiam cereaes.

— O secretario do Negus Menelik, Ato Iosaif, chegou a Odessa, trazendo dadivas do seu rei para o imperador da Russia. Entre os brindes vê-se; dentes de elephantes, pelles de tigre e de leopardo, um elephante vivo, armas [illegible] de pedras preciosas, entre ellas a espada e o escudo que Menelik trazia na batalha da Adua.

— Está em erupção a cratera central do Vesuvio tomando as lavas a direcção da planicie de Givestre.

— Diz o «Figaro» que segundo lhe communicam de Londres, é muito possivel o breve enlace da princeza Victoria, filha do principe de Galles, com o riquissimo americano William Waldolf Astor.

A intimidade existente entre o futuro rei da Inglaterra e o archi-millionario dos Estados Unidos é o principal indicio sobre o qual o nosso collega parisiense se baseia para dar vulto aquelle boato.

Faz além disso, notar que o nascimento plebeu de Astor não é um grande obstaculo, podendo os serviços pecuniarios prestados por elle ao filho mais velho da rainha Victoria explicar perfeitamente a razão do alludido casamento.

— Em Philadelphia publica-se um jornal em latim.

Um jornal em latim no fim do seculo XIX!

E' impresso em forma de brochura, e intitula-se «Præco latinus» (o pregador latino).

E' muito completo e contem chronicas, uma revista da imprensa, noticias da America e da Europa, do novo e do velho mundo: Eventus orbis antiqui, onde o presidente do conselho da republica franceza é qualificado como «praeses administrorum» e onde são communicados os escrutinios da camara; Lex repulsa est suffragiis 305 ad 214 (a lei foi rejeitada por 305 votos contra 214).

Nada falta no «Pregador latino» nem as noticias diversas (Res diversae) nem o folhetim: «Robinson Crusoeus»

Robinson Crusoé em latim, é de ler, reler e nunca fartar!

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 4º districto foram visitados 18 mucambos no Arraial, no lugar denominado Mafinhos, encontrando 5 variolosos, ordenando sua remoção para Santa Agueda e desinfecção das casas n. 56 da rua da Palma e um mucambo atrás da casa do Coronel Raymundo Magno.

Desinfecção—Foram desinfectadas as seguintes casas:

Estrada dos Remedios 8 casas.
N. 29 na rua do Paysandú.
3º andar do predio n. 3 da rua da Penha.
Rua de Hortas n. 70 (loja).

União Typographica—Amanhã, ás 11 horas, reune-se esta associação em assembléa geral, afim de reformar seus Estatutos, em sua séde a rua Mercilio Dias n. 32 1º andar, sendo esta a 2ª convocação.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Paulo, para Barroso.
De Maceió, para Jims.
Da Bahia, para José Coelho.
Do Ceará, para Ricardo Silva.
De Camaragibe, para Genoncio Sarmento.
De Macau, para Miguel Francisco Assis.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Instituto Vaccinico Municipal—Realizou-se hontem uma sessão de vaccinação animal directa, cujos trabalhos foram executados pelo Dr. Ferreira Velloso, director do Instituto, sendo vaccinadas 47 pessoas, entre adultos e creanças.

Recommendamos aos vaccinados e revaccinados a comparecerem entre o 6º e 8º dia de vaccinação neste Instituto para verificação das mesmas e de accordo com o desenvolvimento da mesma receberem os respectivos attestados.

Na falta incorrerão em uma multa de cinco mil réis.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife - Recife, 12 de Novembro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	26°,1	758,mm25	17,mm96	71
9 »	27°,1	758,mm50	19,mm22	71
12 »	28°,1	758,mm50	19,mm71	70
3 t.	28°,4	757,mm00	19,mm08	67
6 »	27°,4	757,mm25	19,mm70	73

Thermometros desabrigados ao meio dia Ennegrecido 60°,2. Prateado 42°,4.

Temperatura maxima 29°,50.

Temperatura minima 25°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,3; á sombra 4m,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3m,97 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 12 de Novembro

O baixa-mar foi ás 10 h. 10 m. da manhã registrando a escala 1m65.

O préa-mar foi ás 4 h. e 10 m. da tarde, registrando a escala 0m90.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

Joaquim José de Sá, empregado no commercio, com Luiza Dias Martins, solteiros, residentes na freguezia de Afogados e naturaes deste Estado.

Augusto de Oliveira Maia, natural de Portugal, negociante, residente na capital do Estado da Parahyba, com Evangelina Americana Arco-Verde, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

Francisco de Antonio Cavalcante e Mello e Alice Maria Ferreira, solteiros e residentes na B. Vista.

Cosme Manoel de Britto, solteiro, alferes do 1º corpo de policia, residente na freguezia de S. José, com Izabel Cartelião de Souza, viuva, residente na freguezia da Boa Vista e naturaes deste Estado.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 12 de Novembro:

SEXOS

DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	197	91	288
Entraram	8	1	9
Sahiram	1	2	3
Falleceram	3	1	4
Existem	201	89	290

— Falleceram no dia 12:

Manoel Quirino dos Santos, preto, 21 annos, solteiro, Pernambuco.

José Francisco, preto, 23 annos, solteiro, Pernambuco.

José Bernardo, preto, 18 annos, solteiro, Pernambuco.

Estephania Wanderley, parda, 24 annos, solteira Pernambuco.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 12 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	8
Falleceram	3
Existem	595

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 1 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã, e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. José Avila, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/2 da manhã sahio ás 10 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/2.

Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 3/4 da manhã e sahio as 6 da tarde.

Assistente entrou as 10 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 12 de Novembro 1896.

Existiam [illegible], entraram 2, sahiram 7, existem 423.

A saber: nacionaes 378, mulheres 13, estrangeiros 32, total 423.

Arraçoados 396.

Bons 370, doentes 18 loucos 5, [illegible] 3. total 396.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Floriano Virgem Martyr e Manoel Olympio Corrêa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Novembro:

Joanna Maria Ribeiro, Pernambuco, 74 annos, casada, Boa Vista.

Agostinho Tiburcio de Sant'Anna, Pernambuco, 70 annos, solteiro Santo Antonio.

João, Pernambuco, 9 horas, S. José

Maria da Gloria de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife.

Pedro Jovino da Silva, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa Vista.

Maria das Mercês Alves Correia, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José.

Maria Vicial Pereira dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio.

José Antonio de Lima, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa Vista.

Ricardo Padburg, Inglaterra, 3 mezes, Graça.

Francisco Baptista de Souza, Pernambuco, 4 annos, Recife.

Maria Maxima Ferreira, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Joanna Maria de Souza, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.

Faustino, Pernambuco, 18 mezes, S. José.

Innocencia Maria dos Santos, Pernambuco 9 mezes S. José.

João Gomes Barbosa, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa Vista.

João Pedro de Castro, Rio Grande do Norte, 45 annos, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife. Aggravante D. Rosegundes Anna Augusta Nasam, aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Adiado.

Do Recife. Aggravante o vice-consul de Portugal, aggravado o espolio de Bernardino Lopes Alheiro. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento:

De Agua Preta. Aggravante Herculano Cavalcante de Albuquerque, aggravado Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bonito. Aggravante D. Maria Cordeiro dos Santos, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Galvão.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes:

Do Recife. Appellante João Francisco de Oliveira, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Gameleira. Appellante Serafim Miguel Correia, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Rio Formoso. Appellante a justiça, appellado Manoel Constantino. Relator o juiz Carlos Vaz.—Annullou-se o processo do interrogatorio, exclusive, em diante.

—

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação commercial:

Do Recife. Appellante Antonio Francisco da Silva Mata, appellados Costa e Rocha.

Appellações civeis:

De Gameleira. Appellantes Joaquim da Silva Paes Barreto e sua mulher appellado José Manoel Teixeira Campos.

Do Recife. Appellante D. Maria de Queiroz Gumarães, appellada D. Maria Paes de Araujo.

De Olinda. Appellantes Affonso Ferreira da Rocha e outros, appellados Antonio Ferreira da Rocha Leal e outros.

De Barreiros. Appellante o curador do interdicto João Baptista Xavier Paes Barreto, appellado o mesmo interdicto.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida

Appellações crimes:

De Jaboatão. Appellante Pedro Celestino da Rocha, appellada a justiça.

De Nazareth. Appellante a justiça, appellados Manoel Matheus e João Panto.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime:

De Correntes. Appellante a justiça, appellado Laurindo Vital da Silva.

Appellação civel:

Do Cabo. Appellante o Dr. Antonio da Silva Ferreira, appellados Temporal & Filhos.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação civel:

Do Cabo. Appellante João da Silva Salgado, appellada D. Daria da Costa Piecho.

—

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Escada. Recorrente o juizo, recorrido José Tenorio do Nascimento.

Aggravo de petição:

Ao juiz Galvão:

De Olinda. Aggravante Antonio Ignacio de Albuquerque, aggravado João Francisco de Arruda.

Carta testemunhavel:

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Páo d'Alho. Aggravante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, aggravado Vicente Antonio Novelino.

Appellações crimes:

Ao juiz Almeida:

De Palmares. Appellante Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna. Appellante a justiça, appellado Julio Raphael Gomes.

Ao juiz João Carlos:

Do Brejo. Appellante Gedeão José da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Panellas. Appellante Simão Joaquim Tavares, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De Bom Jardim. Appellante José Gomes de Britto, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

Do Recife. Appellante a Empreza de Metaes e Machinas, appellados Moura, Borges & C.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante José Antonio Fernandes Fradique, appellados João Francisco de Carvalho e outros.

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Appellante o Dr. Alfredo Pretestato Maciel da Silva, appellada a Companhia Destillação Fragoso.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Prefeitura de Olinda

BALANCETE DO MEZ DE OUTUBRO RELATIVO AO EXERCICIO FINDO DE 1895 LIQUIDADO.

RECEITA

Decimas	126$900
Capim	123$360
Fóros	48$825
Varandas de madeira	30$000
Coqueiro	20$000
Addicionaes de 10 0/0	30$026
Idem de mora	10$496
Rs.	389$607

BALANCETE DO MEZ DE OUTUBRO RELATIVO AO EXERCICIO CORRENTE DE 1896.

RECEITA

Saldo do mez de Setembro	563$201
Fóros de terrenos	20$62[illegible]
Aluguel de predios	15$000
Laudemios	77$327
Cemiterio Publico	70$500
Mercado Publico	164$600
Infracção de posturas	9$500
Indevida móra	2$540
1 0/0 pela expedição de titulos	24$000
Emolumentos	35$000
10 0/0 sobre todas as imposições	231$027
Gado abatido	1.414$000
Quitandas	10$000
Coqueiros	26$000
Gado suino abatido	18$000
Edificação	54$000
Exploradores de industria	5$000
Fogo do ar	3$000
Carroças	90$000
Barcaça (descarregar)	5$000
Capim	289$000
Mercador de carne de porco	5$000
Cargas de carvão e madeira	689$500
Cargas de lenha	1$400
Aferição e revisão	281$278
Casas sem cornija	70$000
Bicheiro na costa	10$000
Mercador de aguardente	30$000
Matricula de animaes	2$000
Mappas para o respectivo serviço	1$200
Matricula de carroceiros	45$000
Arrecadação do exercicio findo de 1895	389$607
Rs.	4.690$805

DESPEZA

Secretaria do Concelho	308$333
Prefeitura	1.300$905
Aferição	66$666
Mercado Publico	115$466
Matadouro Publico	220$000
Cemiterio Publico	275$466
Instrucção Publica	250$000
Poder Judiciario	150$000
Força Publica	200$000
Qualificação	12$960
Obras municipaes	134$000
Processos decahidos	12$550
Despeza Judicial	32$260
Eventual	71$000
Credito da lei n. 62	270$000
Asseio Publico	119$000
	4 355$606
Saldo em caixa	335$199
Rs.	4.690$805

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 12 de Novembro de 1896.

O secretario,
Tito Mariz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um escandalo (1)

Sob a epigraphe acima *A Provincia* de 8 do corrente publicou um artigo edictorial a respeito do calçamento de diversas ruas da freguezia de S. José, achando ser excessivo o preço de 12$000 por metro quadrado, sem mais despeza alguma, deduzindo d'ahi ser *um bom negocio para o contractante*; a que tanto importam as suas maliciosas considerações.

Ao publico, a quem nos dirigimos, offerecemos o que abaixo se lê, afim de que nos julgue com severa justiça:

LEI N. 119

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito auctorisado a contractar com o cidadão Engracio Ribeiro de Mello, commerciante estabelecido nesta cidade, ou com quem melhores vantagens offerecer, o calçamento das ruas: Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano e o resto da de S. José de Riba-Mar, sob as bases abaixo especificadas:

1.º O contractante obrigar-se-ha perante a Prefeitura a fazer o calçamento das citadas ruas pelo preço de doze mil réis (12$000) por metro quadrado, com pedras de fórmas de parallelipidedos, sugeitando-se ao abahulamento, instrucções e inspecção determinadas pela Prefeitura.

2.º O contractante será obrigado a começar os trabalhos do calçamento dentro de quinze dias contados da data do contracto, e a terminal-os no prazo de 18 mezes; salvo se fôr obrigado a interrompel-os por motivos imprevistos, taes como: peste, innundação, revolução; e neste caso será contado novamente o prazo para a terminação, quando recomeçarem os mesmos trabalhos.

3.º Iniciado o calçamento da primeira rua, não fará o contractante o de outra sem que esteja terminado o daquella, e assim successivamente

4.º O contractante communicará á Prefeitura logo que esteja concluido o calçamento de uma rua, antes de dar começo ao de outra, para que seja pela Prefeitura mandado fazer a medição do serviço executado e se dê o respectivo certificado.

5.º O contractante terá o direito de não principiar o calçamento da segunda rua senão depois de haver recebido o certificado de que trata a clausula quarta, e assim successivamente aos das demais ruas; não podendo a Prefeitura, sob qualquer pretexto, demorar a medição e a entrega dos certificados de que trata a referida clausula quarta.

6.º O contractante só terá direito de receber a importancia correspondente a cada rua por elle calçada, tres mezes depois de cumprido o disposto na clausula quarta.

7.º O contracto produzirá seus ef-

(1) Por ter sahido com algumas incorrecções repete-se hoje este artigo.

feitos, não podendo ser rescindido pelo contractante, sob pena de perda do trecho da obra executada; e poderá ser innovado com o mesmo contractante no caso de perfeita execução

Art. 2.° Poderá tambem o Prefeito contractar com outros, sob as mesmas bases do presente, o calçamento das ruas, que a seu juizo mais necessitarem desse melhoramento.

Art. 3.° Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 30 de Outubro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.

Miguel de Abreu Macedo,
2.° Secretario.

Publique-se.—Recife, 9 de Novembro de 1896.

BIANOR DE MEDEIROS.

Em Maio de 1895 o engenheiro Antonio Pereira Simões contractou com o Estado a construcção do calçamento do Largo das Cinco Pontas, á razão de 7$000 por metro quadrado, afóra o aterro na importancia de 840$000 e 15 % de beneficio, administração e eventuaes.

Posteriormente, em Agosto do mesmo anno, o referido engenheiro contractou o calçamento da rua do Riachuello á razão de 12$350 por metro quadrado, além de 6$000 por metro cubico de aterro e 9$000 por metro cubico de areia acamada e espalhada.

O Dr. Braz da Cunha tambem contractou com o Estado, em Outubro do citado anno, o calçamento do Largo da Republica á razão de 12$950 por metro quadrado.

Pelo que fica dito facilmente se evidencia que o calçamento das ruas de S. José não só ainda não foi contractado com pessoa alguma, como tambem que o preço de 12$000 por metro quadrado, que lhe serve de base, é o mais regular possivel actualmente, comparando-o com os que foram acceitos pelo Estado para o calçamento da rua e Praça a que acima nos referimos; podendo ainda dar-se diminuição deste preço desde que a lei acima transcripta abre concurrencia publica.

Convém ainda ponderarmos que o Concelho Municipal votando a lei n. 119, o fez em virtude de petição a elle dirigida pelo cidadão Engracio de Mello, que não é nenhum *pobre taverneiro, ou antes o pseudonymo com que se occulta o verdadeiro contractante*, como affirma a *A Provincia*; e sim um cidadão que tem feito contractos com o Estado para calçamento de ruas e venda de parallelipipedos, conforme se evidencia dos respectivos termos de 7 de Abril e 6 de Junho de 1895.

Recife, 12 de Novembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Miguel de Abreu Macedo.

A crise financeira

Srs. Redactores. — Permitti-me que conteste vossas idéas emittidas no vosso numero de hoje, sobre a crise financeira, desvalorisação da moeda, cambio, resgate, plano, difficuldades, etc

Não ha absolutamente difficuldade no resgate do papel circulante, no restabelecimento do cambio ao par, e além, como o fôra após a libertação dos escravos, pela insufficiencia do meio circulante para o salario semanal dos libertos, phenomeno que levianamente attribuiram a miraculosa habilidade do Ouro Preto.

Não é necessario emprestimo estrangeiro, nem imposto em ouro, nem renda, nem venda de estradas de ferro.

Tudo isto são invenções para fazer dinheiro, distribuil-o pelos amigos, os principes do Banco da Republica, onde, segundo a propria moralidade e patriotica restauradora «Liberdade», estão collocados «respeitaveis» interesses quer di ser. interesses de pessoas respeitaveis, que devem ser preferidas aos interesses da patria.

Esta é a unica difficuldade cujo vencimento só depende da coragem de quem governa, da qual duvido nos figurantes da situação para arcar com os bancos.

Vou, pois, mostrar, como já o tenho feito muitas vezes, por este mesmo «Diario» e em livro, que não ha nada mais facil do que a resolução da horrivel crise financeira, devida ha muito tempo, a baixa continuada do cambio, esta exclusivamente á emissão ininterrompida de bilhetes ao portador, isto é — letras hypothecarias transmissiveis sem endosso nem sello, emissão de apolices ao portador dos governos dos Estados, emissões de apolices das companhias anonymas, emissões de innumeres commerciantes, emissões bancarias e emissões do thesouro nacional.

Ora, tanto dinheiro assim de papel, cada um corre com elle aos bancos inglezes a comprar ouro, e quanto mais compradores, mais elle encarece— baixa o cambio.

Isto de exportação maior ou menor que a importação, é uma historia: todo o paiz só paga a sua importação, com mercadorias que exporta e se exporta mais do que recebe, como comnosco dá-se sempre, é para pagar divida ou juros, para transporte de fundos principalmente dos que enriquecendo se mudam, para despezas dos viajantes, dos que no estrangeiro recebem as rendas dos seus haveres aqui.

Tudo isto vai, pois, sem retorno.

O mais é para pagar ou trocar com o que do estrangeiro vem; e só vem no quanto chegue para pagar o que de cá vai; não vem fiado.

Quando vai ouro, é como mercadoria por excesso de numerario ou por producto de minas.

O excesso da moeda, pois, é sómente o que produz a baixa do cambio.

Dizeis, Srs Redactores, que ha 700 ou 800 mil contos de papel moeda em circulação.

Contastes com os bancos, apolices dos estados, bilhetes dos commerciantes, letras hypothecarias, bonus, apolices das companhias anonymas?

Parece que não.

Portanto deve haver talvez o dobro, pois tudo isto é papel moeda que circula sem endosso, pela simples transmissão.

Conhecida a causa do mal, o remedio é removel-a, e o enfermo está salvo, se é possivel fazel-o.

Será possivel retirar até todo papel?

E' não só possivel, como facil, embora com algum trabalho e cautella.

Retire-se da circulação, sendo recolhido ao thesouro nacional, todas a apolices ao portador dos governos dos Estados, sendo por elles resgatados em curto prazo.

Do mesmo modo os «bonus» ou apolices das companhias anonymas.

Seja prohibida a transmissão das letras hypothecarias sem endosso e sello de verba.

Dado curto prazo aos commerciantes com bilhetes em circulação, para resgatar as suas notas em curto prazo, pagando-as ou por notas do thesouro, ou com ouro a razão do cambio do dia em que for apresentado projecto neste sentido.

O banco que não puder fazer este resgate, seja liquidado.

Seja elle neste caso feito pelo governo, levado a evitar o lastro em titulo dos bancos para pagamento.

Com que meios o governo pagará as notas bancarias e as suas proprias?

O valor do dinheiro em circulação em uma nação é sempre o mesmo na regularidade de seu movimento productivo, ou seja commercial ou fabril.

Se a producção augmenta ou diminue, este valor acompanha este movimento.

Este valor é equiparado ao valor do ouro, o qual é o padrão de todos os valores.

Assim, ou sejam oito ou setecentos mil contos nominalmente o papel em circulação, seu valor em ouro sempre é o mesmo, como se fôra a quantia nominal de um, dous, ou tres milhões de contos.

Sejam 800.000 contos que suppondes em circulação.

Que valor tem?

O cambio é que o diz.

Está a 8 (abaixo de) e a sterlina a 31$000 réis. 800.000 contos tem pois o valor de 2.580.645.19/31 libras, isto é, dous milhões 580.645 libras.

Não carecemos, pois, de 800 000 contos em ouro para fazer o resgate, apenas de dous milhões e 580 mil libras.

Mas nós não carecemos de toda esta quantia de 2 milhões e 500.000 libras para fazer o resgate.

Se o valor em ouro da circulação e de 2 milhões e 500.000 libras, retire-se só metade desta quantia, e deixe-se na circulação em papel 1 milhão e 250 mil libras.

Carecemos portanto somente de 1 milhão 250.000 libras para o resgate.

Seja o thesouro portanto o unico emissor.

Mas este papel que fica em circulação não deve ser o actual, com a unidade monetaria em réis, que não tem valor estavel, e, possuindo-se em um dia em uma caixa economica ou em uma divida, 100$000 com o valor de 11 1/3 libras, d'ahi a algum tempo essa minha riqueza de 100$000 réis, baixando o cambio, só tem o valor de «tres libras», como agora, que custa cada libra 31$000.

O governo faça, pois, uma emissão do «valor» de um milhão 250.000 libras, mas em notas de 3 grammas de ouro, 10, 20, 50, 100, 200, 500 grammas, calculando-se cada sterlina em 8 grammas, ou quanto ella peso exactamente, que não me lembro bem agora.

Ficando na circulação só metade do valor em ouro da circulação actual, logo sóbe o cambio, e entra espontaneamente quanto ouro que mais fôr necessario.

Esta emissão deve ser feita nos pagamentos do governo, na razão do cambio do dia 1.° do mez, ao tempo do contracto, nomeação, aposentadoria, ultima texação, novação, como deve ser feita a solução de todos os contractos, ou entre os particulares ou com o governo, municipalidades, estado, instituições quaesquer, regulando-se pela cotação das libras sterlinas, no Rio de Janeiro, remettendo o governo para todos os Estados e municipios copias da respectiva tabella neste sentido.

Assim, se o preço da sterlina no 1.° do mes do recebimento da chave do predio, da nomeação ou posse do cargo de funccionario publico, fôr de 20$000, nas soluções se calcule em quantas libras monta o vencimento mensal, e se pague com as notas em grammas na razão de 8 grammas por libra. E assim todas as dividas.

Sejam as moedas de prata do valor de 1/2, uma e duas grammas de ouro, com o peso equivalente.

As de nikel com o valor de 10 e 20 centigrammas, e o peso correspondente ao valor em ouro, e as de cobre, como são, ou approximadamente. valendo 50 vintens meia gramma de ouro

Agora como obter o milhão e 250.000 libras para o resgate das notas do thesouro e das bancarias que pelos respectivos bancos não forem pagos?

Por um emprestimo interno, aberto em todos os Estados, realizavel em notas do thesouro ou nos bancos cujas liquidações forem decretadas, ao juro de 6 %.

As notas do thesouro ou as bancarias em que se receber o emprestimo, serão na razão do cambio do dia 12 de Novembro em que se aventa estas idéas, para evitar a especulação, isto é da cotação das sterlinas no Rio de Janeiro.

As apolices serão — grammas em ouro, e serão do valor de 50, 100 e 200 grammas.

Por este meio, (salvas e reparadas as faltas e incorrecções que não podem deixar de haver em um artigo de occasião, em tão transcendente materia, embora fructo de diuturnos estudos e meditações) com certeza será salva a patria financeira e principiado o salvamento de toda ella.

Mas, quem tem cabello no coração para pôr em pratica tal plano?

E' custoso, é duvidoso achal-o.

Permitta Deus, este Deus da republica abolido pelos devassos do divorcio das mil mulheres e dos maridos quantos ellas achem, permitta Deus que eu me engane, e que Victorino seja mais valente do que o Prudente.

Duarte Coelho, Olinda, 12 de Novembro de 189 .

Affonso de Albuquerque Mello

Despedida

Retirando-me hoje para o municipio de Belmonte, onde vou exercer o cargo de juiz de direito, despeço-me das pessoas de minha amizade, as quaes não pude pessoalmente dirigir-me, e aproveito a occasião para agradecer aos Srs. paes e tutores dos alumnos do Collegio Santa Cruz, a confiança que sempre em mim depositaram, participando lhes que, de hoje em diante, fica o mesmo collegio sob a exclusiva direcção do illustre Dr. Joaquim de Mendonça Simões.

Recife, 10 de Novembro de 1896.

Antonio da Silva Guimarães.

Calçamento da cidade

Aprouve a um dos illustres redactores d'*A Provincia* fazer allusão, em um edictorial, ao meu nome, a respeito de uma lei elaborada na Municipalidade *á pedido* do cidadão Engracio de Mello, (1) que se propoz a calçar, á 12$000 o metro quadrado, as ruas do Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano e o resto da de S. José de Riba Mar, afirmando que eu, contractante do calçamento da cidade, fazia o metro quadrado a 7$000.

Não sendo contratante do calçamento da cidade e sim apenas do calçamento do largo das Cinco Pontas e da rua do Riachuello, dirigindo os da rua do Pires e do largo da Republica, unicos em execução, por parte da Companhia Serviços de Portos, contractante, e da qual sou engenheiro; e variando o preço nos meus dous contractos, fui forçado a escrever uma carta a illustre redacção, dizendo que no

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/8 sobre Londres a 90 d/v, sem encontrarem tomadores.

De tarde o de Pernambuco, offerecia saccar a 7 15/16, effectuando-se transacções pequenas e não havia dinheiro a menos de 8.

Em letras particulares não constou negocios

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$500 a 4$800
Somenos	3$500 a 3$800
Mascavado	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400

Usinas

Demerara por 15 kilos	..... a 3$500
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Vendido a 15$700 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros, 190$ a 212$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis venda e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a..... 26$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 12 de Novembro de 1896, para consumo

Graciliano Martins & C—duas caixas com frascos vasios e seringas de borracha.

Costa Rocha—dez caixas com phosphoros.

Ayres dos Reis & C—quatro caixas com tachas de ferro, papelão e couros cortidos.

Manoel Collaço & C—vinte e uma caixas com oleo para machinas, obras de folhas de flandres, harmonicas e diversas miudezas.

Ferreira Rodrigues & C—vinte caixas com passas e figos.

Joseph Krause & C—uma caixa com obras de ourives.

João Dias Moreira & C—uma caixa com obras de louça.

Loureiro, Maia & C—duas caixas com riscados de algodão.

Lopes, Albeiro & C—cincoenta barris com banha de porco.

Guedes de Araujo Filho—vinte e cinco caixas com batatas e dezesseis saccos com feijão.

Sulzer Kauffmann & C—setenta e nove volumes com whisky, presuntos, toucinho e cerveja.

A. Martins & C—duas caixas com riscados de algodão.

Guimarães Lima & C—quatro caixas com bahús de madeira ordinaria e fazendas de algodão.

Great Western of Brazil Brazil R. Company—treze volumes com obras de ferro e objectos para escriptorio.

Claudio Dubeux—sete barris com vinho.

Enedino Coutinho da Mota—uma pipa com vinho e uma caixa com fructas verdes.

Figueiredo Costa & C—quinhentos garrafões vasios.

Antonio José Madeira & C—uma caixa com uma machina.

M. J. Campos—seis caixas com medicamentos.

Vianna Castro & C—quatrocentos e quarenta e nove volumes com estanho em verguinha, machados, limas, arcos chapas e tampos de ferro para fogão.

Antonio Pinto da Silva & C—tres caixas com espingardas e cartuchos de papelão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—cento e vinte e quatro gigos com louça.

Manoel da Silva Carvalho—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Medeiros Layme & C—cinco fardos com papel para impressão.

João Rodrigues—dez caixas com capsulas de estanho.

Clemens Kugles—uma caixa com anilina.

Figueiredo Costa & C—setecentos garrafões vasios.

Companhia de Fiação e Tecidos—uma caixa com machinismos.

João Fernando da Silva Pinto—duas caixas com chias.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—tres gigos com louça e setenta e cinco barris com vinho.

Alves de Britto & C—tres caixas com brim e cassinetas de algodão.

Manoel Joaquim da Costa Ramos—trinta e oito volumes com vellas stearinas e banha de porco.

Alves de Freitas Irmãos—vinte e oito caixas com vinho, manteiga de vacca e chocolate.

Bernet & C—uma caixa com tecidos de seda e algodão.

Andrade Maia & C—tres caixas com cassinetas, flanella de algodão e merinó de lã.

Gomes de Mattos Irmãos & C—cinco volumes com livros impressos, gravatas de seda e de algodão e diversas ferragens.

Guimarães Lima & C—duas caixas com fazendas de algodão.

Fonseca Irmãos & C—duas mil caixas com kerosene.

Amorim, Fernandes & C—setecentas caixas com vellas stearinas.

Antonio Domingues de Lima & C—duas caixas com brinquedos e miudezas.

David Gomes Ribeiro—um pacote com relogios de ouro e prata para algibeira.

Rodrigo Carvalho & C—uma caixa com brim de algodão.

Theo Just & C—duas caixas com espingardas.

Affonso Maia & C—uma caixa com chales de rendas de algodão.

Rodrigues Lima & C—uma caixa com obras impressas.

Oliveira Bastos & C—tres caixas com meias de algodão e armas de fogo.

Domingos Coelho & Soares—seis caixas com papelão e fazendas de lã e de algodão.

Parente Vianna & C—uma caixa com papel pautado.

Almeida Gomes & C—uma caixa com chaminés de vidro.

Guimarães Braga & C—uma caixa com chapas para typographia.

Antonio Pereira de Azevedo—duas caixas com espoletas.

Samarcos & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Theod Bentzem Filho—duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Castro Lemos & C—cento e sessenta e oito volumes com chá da India, banha de porco, toucinho e phosphoros.

Guimarães Braga & C—cinco volumes com verde composto e botijas de barro vasias.

A. Bockmann—tres caixas com obras de ferro.

Alfredo Almeida & C—uma caixa com obras de ferro.

Companhia Manufactora de Phosphoros—uma caixa com thermometros.

Braga & Sá—uma caixa com pelles preparadas.

Manoel da Cunha Saldanha—uma caixa com obras de vidro.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Minho», entrado em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 14 volumes a diversos.

Chá 1 volume á ordem.

Cobre 4 caixas a C. Halliday & C.

Desinfectante 6 tambores a Guimarães Braga & C.

Esteiras 9 fardos a Francisco Gargel & Irmãos.

Ferragens 312 volumes á ordem.

Louça 15 caixas á viuva de J. A. Veiga.

Mercadorias 1 volume á Mme. Koolet, 2 Nunes Fonseca & C.

Papelão 22 caixas á ordem.

Tecidos 5 volumes a L. Maia & C., 12 a A. de Britto & C., 4 á ordem, 4 a Machado & Pereira, 2 a R. Lima & C., 3 a A. Vieira & C. 3 a Guilherme Porto & C., 3 a Guerra Fernandes & C, 6 a J. Gonçalves & C., 3 a Gonçalves Cunha & C, 13 a Olinto Jardim & C., 9 a A. Maia & C. 3 a L. A. de Magalhães, 1 a Julio Deederleiu.

—

New-York e escala, vapor allemão «Salernus», entrado em 5 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Carga de Baltimore

Banha 30 barris a Fraga Rocha & C

Farinha de trigo 1.550 barricas a Machado & Lopes, 5.000 aos consignatarios, 62 á Santa Casa de Misericordia.

Carga de New-York

Arame 200 rolos a H. Forster & C.

Breu 300 barricas a Fonseca Irmãos & C., 100 a Ferreira & C.

Catalogos 1 caixa a Fonseca Irmãos & C.

Grampos 15 barricas aos consignatarios.

Kerozene 5.000 caixas a Fonseca Irmãos & C, 20 barris á Great Western of Brazil Company.

Mercadorias 4 caixas á ordem.

Oleo 15 barris á ordem.

—

Savannah, lugar inglez «Ramona», entrado em 7 do corrente e consignado á ordem.

Breu 1.001 barricas a José Soares Seixas.

Madeira de pinho 2.991 pranchões á ordem.

—

Aracajú e escala, vapor nacional «Una», entrado em 7 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Tecidos 3 volumes a A. Amorim & C., 1 a A. Maia & C.

—

Portos do sul, vapor nacional «Jacuhype», entrado em 6 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 87 saccos a Machado & Seixas.

Couros 76 a Pereira Carneiro & C., 1.100 a Machado & Seixas.

Milho 200 saccos aos mesmos.

Pelles 21 fardos a Delmiro & Gouveia.

—

Portos do sul, vapor nacional «Itaunna», entrado em 6 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Alpiste 50 saccos a Lopes Albeiro & C.

Animaes 60 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Barris 450 a Pereira Pinto & C.

Café 5 saccos a Guimarães & Valente.

Cordas 397 volumes a A. C. Monteiro, 20 a A. P da Luz.

Drogas 4 caixas, a Faria Sobrinho & C.

Fumo 20 volumes a Banks & C., 316 a Azevedo & C

Massas 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 200 a Moura Borges & C.

Mercadorias 3 volumes á ordem.

Pipas 50 a Pereira Pinto & C.

Perfumarias 2 caixas a O. Bastos & C.

Piassava 3 amarrados a J. Pinto Lapa.

Tecidos 49 volumes a Gonçalves Cunha & C., 22 a A. Maia & C., 41 a Ferreira & Irmãos, 7 a L. Maia & C. 5 a O. Jardim & C., 1 a A. Santos & C. 2 a R. de Carvalho & C, 13 a Machado & Pereira, 2 a N. Maia & C, 3 a Mattos Cunha & C, 1 a Silveira & C, 1 a M & Rodrigues, 2 a A. Vieira & C, 10 a A. Santos & C.

Exportação

Recife, 13 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram:

Loureiro Maia & C., 2 barris com 75 litros de aguardente e 2 barricas com abacaxis.

A. Fernandes & C., 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para Bremen, carregou:

V. Naesco, 2,000 couros salgados pesando 24,000 kilos.

Para Hamburgo, carregaram:

Rossback Brothers, 586 couros verdes pesando 12,305 kilos.

A. Fernandes & C, 1 barrica com 60 kilos de café.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 100 saccas com 8,116 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Malemba», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C, 844 saccas com 68,166 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Clyde», para Montevidéo, carregou:

L. A. Costa, 3,000 abacaxis.

— No vapor belga «Arelius», para New-York, carregaram:

Rossback Brothers, 1,779 couros salgados pesando 21,348 kilos.

D. Gouveia & C., 341 pelles pesando 68,324 kilos.

— No lugar inglez «Imogene», para os Estados-Unidos, carregou:

C. F. Cascão, 1.517 saccos com 135,275 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaunna», para Paranaguá, carregaram:

Thomaz Beltrão, 290 saccos com 17,400 kilos de assucar mascavado e 1,760 ditos com 105,600 ditos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 700 saccos com assucar branco e 165 ditos com 64,875 ditos de dito mascavado.

N. M d'Estrado, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

N M & C., 1 barril com 48 litros de vinho de cajú.

Para Bahia carregou:

Companhia Fiação Tecidos de Pernambuco, 22 fardos de tecidos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 1 916 saccos com 14,960 kilos de assucar mascavado.

Virgilio M tta, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Trico de Pontes, 108 meios de solla e 7 saccos com 450 kilos de feijão.

— No vapor allemão «Paraguassú», para Santos, carregaram:

Burle & C, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio de Janeiro, carregaram.

C. G. de Castro, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco.

R L ma & C., 4,950 meios de solla.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Maceió, carregaram:

Costa Camões & C., 5 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

Santos & Pires, 170 saccos com 10,200 kilos de feijão.

Para Bahia, carregaram:

Antonio Gomes, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Julio Silva, 1 caixa com 50 kilos de perfumarias.

P. Carneiro & C., 150 saccas com 12,028 kilos de algodão.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Maceió, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas com 270 litros de cidra.

Para Aracajú, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas com 240 litros de genebra, 12 ditas com 120 ditos de cognac, 10 barris com 80 ditos de vinho, 2 ditos com 180 ditos de vinagre, 10 caixas com 80 ditos de vermouth e 61 ditas com 549 ditos de cidra.

— No hiate «Deus é Grande», para Aracaty, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 2 saccos com 120 kilos de feijão.

— No hiate «Victoria», para o Assú, carregou:

Silva Curado, 10 barricas com 1,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio do Natal», para Natal, carregaram:

Almeida Machado, 1 caixa com 6 000 charutos.

A. Fernandes & C., 6 caixas com 36 kilos de vellas stearina.

Manoel M. da Costa, 17 barricas com 1 338 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Independencia», para S. Luiz, carregaram:

A. Fernandes & C., 14 saccos com 840 kilos de café, 8 barricas com 480 litros de cal, 1 volume com 2 duzias de vassouras de piassava, 6 caixas com 120 kilos de phosphoros e 2 barricas com 180 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

João F. de Almeida, 2 saccos com 120 kilos de café, 1 barril com 40 litros de vinho e 1 dito com 40 ditos de vinagre.

Para Porto de Pedras, carregou:

João F. de Almeida, 2 caixas com 16 litros de genebra, 1 dita com 10 ditos de cidra e 1 lata com 25 kilos de phosphoros.

Para Porto Calvo, carregaram:

Castro Maia & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 10 caixas com 220 kilos de sabão, 1 barril com 80 litros de vinho, 1 dito com 40 ditos de vinagre, 2 caixas com 16 ditos de genebra e 1 dita com 20 ditos de cerveja.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregou:

João F. de Almeida, 1 barril com 90 litros de vinho, 1 dito com 40 ditos de vinagre, 4 latas com 100 kilos de phosphoros e 2 saccos com 120 ditos de café.

Para Cunguaretama, carregaram:

Mattos Cambinha & C., 10 saccos com 25 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça «Sanhouá», para Parahyba, carregaram:

Antonio A. Paiva, 40 barris com 4,200 litros de vinagre.

Fabrica de Estopa, 100 volumes com 5,000 saccos com de estopa.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Villa da Penha, carregaram:

Barboza & C., 6 caixas com 54 litros de cidra e 16 ditas com 130 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 á 12	755:550$254	
Idem de 13	51:862$911	
		807:413$165
Renda do Estado:		
Do dia 3 á 12	95 220$939	
Idem de 13	19 986$444	
		115:207$383
Total		922:620$548

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 12	92 997$851
Idem de 13	802$450
Total	93 800$300

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 12	1:792$802
Idem de 13	$
Total	1:792$802

Movimento do porto

Navio entrado no dia 12

Southampton e escala—13 1/2 dias, vapor inglez «Clyde,» de 336 toneladas, commandante F. W. Powles, equipagem 336, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Camocim,» de 1125 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 31, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde,» commandante F. W. Powles; carga varios generos.

Ceará—Lugar inglez «Edward de Seymour,» capitão William Griffith; carga bacalháo

Mossoró—Patacho hollandez «Clara,» capitão H. Lokkim; em lastro.

Natal—Hyate nacional «Argentina,» mestre Manoel A. Silva; em lastro.

Porto—Lugar portuguez «Temerario,» capitão Roberto Freitas, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Mabel,» capitão O. A. Lunde; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

60 bois pesando 12,436 kilos	
516 kilos de peixe a 30 rs.	15$300
4 compart. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
40 columnas a 900 rs.	36$000
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
12 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	5$400
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$45
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
10 cargas com gerimuns a 450 rs.	4$500
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
2 carga com canna a 450 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
3 cargas com diversas a 450 rs	1$350
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs	6$000
7 cargas com feijão a 300 rs.	2$100
15 Suinos a 1$ rs.	15$000
101 lugares a 300 rs.	30$300
12 comp. com [illegible] a 1$500	18$000
6 comp. com [illegible] a 1$000 rs.	6$000
7 comp. com fressuras a [illegible] rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
113 comp. com farinha a 600 rs	67$800
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	592$750
Rendimento do dia 1 a 11	6.319$800
	6.912$550

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Elisabeth.
Do Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
Do Rio de Janeiro
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Barca portugueza Ventura.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jonfrand
Barca norueguense Parramett.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Itapoan» do sul, a 14.
«Olinda» do sul, a 15.
«Paraguassu» da Europa, a 15.
«Liguria» do sul, a 15.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 19.
«Matapan» da Europa, a 18.
«Hevelius» do sul, a 19
«Eastern Prince» de New-York, a 19.
«L Weinberg» da Europa, a 20.
«Colonia» do sul, a 20.
«M apan» da Europa, a 20.
«Capua» de New-York, a 21.
«Editor» de Liverpool, a 21.
«Planet» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 14, as 12 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Hamburgo e esc. «Olinda» a 16, as 4 h.
Porto Alegre e esc. «Itapoan» a 17, as 4.
Santos e esc. «Paraguassu» a 17, as 4 h.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.
New-York «Hevelius» a 19, as 2.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	S. Francisco	Ceará	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Cometa	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Itauna	Rio de Janeiro	G. Pereira	»
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Actor	Liverpool e esc.	Blackburn & C	»
Barca	Ingleza	Moni Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	«	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	«
»	Norueguense	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	«
»	»	Rex	New Port	A' ordem	«
»	»	Paragon	Cardiff	«	»
»	»	Alexandra	New Porte	Companhia do Gaz.	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstatningen	Cardiff	A' ordem	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klissina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Malador	Cardiff	C Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Trysfjord	Pelotas	M. S. Maia	Madeira.
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Suecco	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C.	»
»	»	Ramono	Savannah	José Soares Seixas	Madeira.
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque
»	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Jovem Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Hansolsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Excides	Macáo	A ordem	«

largo das Cinco Pontas o preço era 7$000 e que na rua do Riachuello, *a fóra* o aterro, era esse mesmo preço 12$350.

Agora, depara-se-me um artigo no *Diario de Pernambuco*, assignado por tres dos Srs. Concelheiros, no qual se affirma que no largo das Cinco Pontas, não tenno só 7$000 e sim 7$000 *mais* 15 °/ₒ e *mais* 840$000 para aterro, sendo os taes 15 °/ₒ *de beneficio*; e se faz allusão especial aos preços do aterro e do acamamento contractados para a rua do Riachuelo.

A primeira affirmação *pretende* ser um desmentido ao que eu fui forçado a dizer. A allusão a rua do Riachuello arvora-se em *termo de comparação* ao actual contracto em elaboração, fazendo assim que tambem me cheguem as censuras feitas pelo illustre orgão de publicidade, *A Provincia*.

A verdade, porém, quanto ao primeiro ponto está no que affirmei e falsa é completamente a comparação; pelo que, de novo, e, muito a meu contragosto, sou forçado a vir fazer uma rectificação em publico.

Os dados que serviram aos illustres Srs. Concelheiros, quanto ás Cinco Pontas, são os do *Orçamento* que servio de base a concurrencia publica; ainda assim falseados onde se diz *de beneficio*, pois o que nessa peça está escripto é o seguinte: 10 °/ₒ de beneficio e administração e 5 °/ₒ de eventuaes. E o meu contracto foi feito, sendo a minha proposta, *a mais baixa*, com 10 °/ₒ de abate; não havendo profissional que julgue nunca que *eventuaes* possam ser tidas como *ganho* em orcamentos de tal natureza. Ficam assim os taes 840$000 para aterro, calculado em 280 metros cubicos para uma area de 12,172 metros quadrados de calçamento! Pois bem, isto dá menos de 70 réis por metro quadrado, o que eleva o meu preço a 7$070, que é muito mais o que eu disse, *em summa*, do que o que *particularmente* se quiz insinuar. Certamente, não foram estes dados fornecidos aos illustres Concelheiros, officialmente, o que sinceramente sinto, porque a necessidade de contestal-os, é a causa principal de romper o silencio no qual desejaria ficar.

— —

(1) Veja-se o artigo dos tres ilusltres Srs. Concelheiros.

Quanto a rua do Riachuello, deixarei de parte os preços do aterro que naquella rua avultava de mais para ser considerado em especial por que são esses, ainda hoje os mesmos; para só tratar do calçamento, que é o que está em questão e tem real valor nas ruas alludidas.

Este foi, como estamos accordes, eu e os tres illustres concelheiros, em affirmar 12$350; sendo para a rua do Pires, contractada no mesmo mez, *em concurrencia franca*, 12$400 e para a Praça da Republica, onde ha tambem sensivel volume de aterro, 12$950, inclusive o aterro, por contracto de Outubro do mesmo anno.

Mas é preciso não esquecer que, além de serem todas estas ruas muito distantes das vias-ferreas— com excepção do Largo das Cinco Pontas, e que está a do Pires tambem distante de qualquer cáes, o que duplica e triplica os transportes do material; custava o parallelipipedo neste periodo até 300$000 o milheiro, quando era seu preço 170$000 em Maio (contracto das Cinco Pontas,) sendo agora os demais caros 240$000 e havendo quem os venda até a 130$000, conforme o tamanho, com o que *então* não se podia argumentar!

Creio, porém, firmemente que é honrosa a intensão de cada um dos illustres cavalheiros, signatarios do artigo que de novo me põe em exposição.

Apenas, assim, procuraram provar a sua bôa fé, e defender-se da accusação de serem *associados*, sendo, aliás, funccionarios publicos. Pois tenho por norma de vida fazer sempre sobre o proximo a melhor hypothese e não posso deixar de crel-o, attenta a honorabilidade de cada um.

Por isto terminando, é a Ss. Ss. que me dirijo.—Não são os mais urgentes os calçamentos propostos, e fazel-os sem galerias de esgoto é illudir o melhoramento; sendo que, em uma concurrencia real, onde *o capital não figure como elemento essencial*, dadas as condições actuaes, exagerado é o tal preço que se pretende justificar com *alguns* contractos do anno psssado.

Recife, 13 de Novembro de 1896.

Antonio Pereira Simões.
Engenheiro civil.

Ao publico

Constando-me por pessoa fidedigna, que alguem tem procurado ferir a minha reputação, dizendo ser eu o autor de um artigo contra a honestidade do fiscal da freguezia de Afogados, o cidadão João Thomaz Cavalcante Pessoa, publicado na *Provincia* de 11 do corrente, venho declarar, para evitar duvidas, que não fui o autor de semelhante artigo, e provoco ao vil calumniador, que tire a mascara de anonymo, e venha com a responsabilidade de seu nome, contestar o que acabo de expor.

Se assim não o fizer, ficará conhecido do publico, como homem covarde, miseravel e calumniador da humanidade.

Afogados do Recife, 13 de Novembro de 1896.

José Francisco da Camara Santiago.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
—
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
—
Rua Nova n. 19=1° andar

Felicitações

Completa hoje mais uma risonha primavera em sua preciosa existencia a jovem Evita da Silva Ramos, virtuosa filha do Sr. Elias Baptista da Silva Ramos.

Felicita-a.

14–11–96.
J. A. T.

Seis crianças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da quinta pretoria, com alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

A tensão do espirito, a fadiga de uma imaginação viva e impressionavel determinam hypocondria: e tão exacto é que todos os homens de talento são hypocondriacos ou pelo menos melancolicos, são afeitos á inacção, têm palpitações, gostos singulares, affecções violentas, que pouco a pouco destroe o corpo se não é tratado, além de hygiene adequada, por um sedativo que calme o systema nervoso e dê somno reparador.

Para obterem este resultado, os medicos de Paris receitam o Elixir Antinervoso Polybromurado de Baudry que, graças aos bromuretos alcalinos que apresenta em combinação intima, debella tão triste estado.

Joanna Maria Ribeiro

José Francisco Ribeiro, Caetano Theatino da Silva Ribeiro, Fructuosa Francisca Ribeiro Outtes e suas familias, agradecem do intimo d'alma ás Confrarias de S. José d'Agonia, Nossa Senhora da Soledade, a Loja Maçonica Segredo e Amor da Ordem, ao Congresso Dramatico Beneficente, a Sociedade União Beneficente, a Sociedade União Beneficente dos Machinistas, aos Empregados da Estrada Central de Pernambuco, aos Professores municipaes, aos officiaes do exercito e a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada o corpo de sua sempre lembrada mãe e avó JOANNA MARIA RIBEIRO, e de novo convidam a assistir em as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas do dia 17 do corrente, 7.° do seu passamento, e desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto de Religião e Caridade.

A' memoria de Tito Franco de Mendonça

Hoje marca a ampulheta do tempo 7 dias, depois que partiste para a mansão dos justos, deixando em nossos corações a dôr, a saudade.

Moço ainda quando tudo te sorria, quando a larga estrada da vida offerecia-te todos os gozos, a morte e implacavel parca traiçoeiramente roubou-te do meio de teus amigos e de tua familia.

Tú que eras o prototypo do homem honrado, do bom filho, do caro esposo e do carinhoso pae, tú que para salvar o teu unico filho sacrificas-te a propria vida; tú que eras o leal amigo e sincero companheiro, recebe, n'este momento em que todo o meu ser se concentra na eterna lembrança tua, uma fervorosa prece d'aquelle que jamais te esquece á.

Paz a tu'alma.

Recife, 14 de Novembro de 1896.

S*amuel Farias.*

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessoa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete; rua Paysandú n. 45.

EU ERA ASSIM
COQUELUCHE

Curou-se pelo alcatrão e jatahy de Honorio do Prado o filhinho do Sr. Gustodio José da Costa, morador na rua Tavares n. 27, Encantado

Vidro 1:500.

Deposito: J. M. PACHECO & C.

59 — Rua dos Andradas — 59

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão á rua do Riachuelo de 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de peito mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante d'este medicamento, a robustez não tarda em substituir o emmagrecimento e o enfraquecimento.

Tambem occupa logar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catharros antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamento dos tumores escrofulosos e infartes das glandulas.

Segundo a prescripção do medico, empregar-se-ha ou o Oleo Berthé simples, ou o Oleo de Berthé com creosota Alpha; ou por ultimo, o Oleo de Berthé com gaiacol Alpha, nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

Em Evian, em Contrexéville, quasi todos os doentes fazem uso do sandalo, quando padecem de affecções dos rins, areias, catharro da bexiga; mas é sempre o Sandalo de Midy que os medicos receitam, por estarem convictos da sua pureza.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio) tendo antes tomado inutilmente cerca de o o5 utros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará.*

OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.° tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Peitoral de Cambara

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonal. Dr, *Francisco Mota Tosell*,(Bahia)

Dr. Virgilio Marques
LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

Dr. João Paulo

Especialista em partos. molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Peitoral de cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromaticá denomenada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamica excpectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resltado nas affecções pulmonares Dru*Vicente Cypriano da Maia* (Pleota(s

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar, Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Telephone n. 226.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2°. abellião Antonio Ferreira Bretas

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradavel: vende-se na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

CONSTIPAÇÕES ☛ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio
para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

DR. MELLO GOMES

MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consnltas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
—
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

EDITAES

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias, e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes são abaixo transcriptas.

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Escrever com preços por extensos e em algarismos, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.°—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3.°—Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.°—São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1896.

O secretario interino
João Affonso de Souza Paraizo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 21 do corrente mes, serão vendidos em hasta publica 7 kilos de folhinhas de impressão de mais de uma côr, contidas na caixa n. 3951, marca A V & C, vinda do Havre no vapor francez Paranaguá, entrado em 12 de Janeiro do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Martinino Veras & C.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1896.

O inspector
Alexandre da Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL
14 BATALHÃO DE INFANTERIA

O Concelho para fornecimento de generos ás praças e forragens aos cavallos, recebe propostas no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã no quartel do referido batalhão, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos, constantes da relação infra, durante o 1.° semestre do anno vindouro, devendo os proponentes habilitarem se de accordo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 2213 de 9 de Janeiro ultimo.

Aguardente de canna, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2.ª qualidade, kilo
Alfafa, kilo.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalháo, kilo.
Carne verde com osso, kilo.
Carne do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Capim feixe de 3 kios, um.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha fina, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas) ração
Farello, kilo.
Goiaba em lata, kilo.
Lenha da matta 1/4 de acha de metro, mas.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pão, kilo.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos e verduras.

Batata doce, aimpim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructa ou massa), coentro, kilo.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.

Observações

Só pode á concorrer ao fornecimento, annunciado quem habilitar-se previamento exibindo em requerimento dirigido até o dia 16 do corrente ao Presidente do Conselho, documentos que provem:

1.° Haver satisfeito em seu nome ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio hommercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

2.° Possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em, somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens, não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Condições

Os concurrentes ao fornecimento poderão dirigir-se á Secretaria do mencionado batalhão, onde lhes serão prestados os necessarios esclarecimentos sobre as condições do referido contracto.

Secretaria do Commando do 14 Batalhão de Infanteria em Pernambuco 7 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges.
Alferes secretario.

E. F. C. P.
Edital

Faço publico para conhecimento dos Senhores interessados que, tendo a Directoria acceito a Parada construida e offerecida a Estrada de Ferro pelos moradores do lugar denominado Soccorro, no kilometro 12, ficará a mesma Parada aberta ao trafego de passageiros e bagagens do dia 15 do corrente em diante.

Secretaria, 12 de Novembro de 1896.

O secretario.
A. *Gonçalves Ferreira Junior.*

Edital

A Junta Commercial do Recife convida os Srs. commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 11 de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas de manhã, como preceitua o art. 8° § 1° do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado, em 12 de Agosto do anno passado, no salão de honra da Associação Commercial, afim de serem eleitos dous deputados a esta Junta, os quaes teem de servir durante o quatrienio de 1897 á 1900, visto ter de expirar o prazo do mandato dos dous que o exercem actualmente em 31 daquelle mez. E para constar mandou a supradita Junta fazer o presente Edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo com referencia ao § 2° do art 7°.

Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1896.—Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o subscrevi.

O Presidente,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Serafim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio de Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Lavra.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Angusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Santa'Anna.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Carlos Botelho de Arruda.
Corlos Sinder
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manoel Martins.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Enéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardozo Ayres.
Francisco Ferreira Balthar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardozo.
Francisco da Costa Fôfo.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pachêco.
Francelino Rodrignes de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Fortunato José Soares do Amaral.
Genuino José da Rosa.
Gratuliano dos Santos Vital.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Grabriel Ildefonso das Neves Cardozo.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Horacio de Aqnino Fonseca.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto
José Marcellino da Rosa.
José Francisco de Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Balthar
José Candido de Moraes.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Britto Bastos Filho.
José Ferreira Marques
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Francisco Dias Fernandes.
José Pires Licate
José de Oliveira Basto.
José Soares Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
José de Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Sobrinho.
José de Azevedo Maia e Silva.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga Seixas.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira do Rego
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
João Melicharek.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Julio Cezar Paes Barretto.
Jovino Cezar Paes Barretto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Ladisláo Gomes do Rego
Ladisláo José Ferreira
Leopoldo Marques d'Assumpção.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Lino Leocadio Regallo Braga.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel da Silva Maia.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Collaço Dias.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Martins da Nova.
Marcellino José Maria de Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Paulino de Oliveira Maia.
Satyro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

MORTOS;

João Pinto de Lemos.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Leopoldo Marques da Assumpção.
Pedro Jorge da Silva Ramos.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista tem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas teem o direito do voto activo, visto como não contam mais de trinta annos de idade: Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1896.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Em 12 de Novembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico a quem interessar possa, que fica de nenhum effeito o edital de 9 do corrente, relativo ao concurso para provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, visto achar-se em discussão na Camara dos Srs Deputados um projecto que supprime a mesma cadeira.

O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco, etc. ect

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Domingos Martins Pereira Monteiro, D. Francisca de Paula Monteiro e D. Paula Francisca Monteiro me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito deste municipio — Domingos Martins Pereira, D. Francisca de Paula Monteiro e D. Paula Francisco Monteiro, consenhores do engenho Araguaba deste municipio no valor de 21.428$570 sobre a avaliação de 30.000$000 que teve o mesmo engenho, no inventario de seus fallecidos pais conforme a certidão dos quinhões here itarios junta, querendo que o mesmo engenho seja arrematado em hasta publica por espaço de 3 annos, servindo de base o arrendamento que se achar pelo maior preço possivel, e [illegible] necessarias, para não serem [illegible] como têm sido até hoje, por [illegible] bido renda alguma, [illegible] quer que seja arrematado [illegible] obras [illegible] vem requerer a V.S. [illegible] ao Dr. [illegible] que [illegible] pequena parte [illegible] porque [illegible] que sua parte estava sugeita ao pagamento das rendas do mesmo engenho, conforme o protesto que em tempo se apresentará, á meeira e herdeiros do fallecido Antonio Ferrão Castello Branco, a sabei:

D. Joanna Lemenha Castello Branco, Antonio Ferrão Castello Branco, Waldivino Ferrão Castello Branco, Francisco Ferrão Castello Branco Sobrinho, Alfredo Ferrão Castello Branco, D. Francisca Marinho Castello Branco, casada com Francisco Marinho de Paula Lins, D. Maria Josepha Castello Branco e D. Elvira Buarque Castello Branco, todos residentes neste municipio; e por editos, por serem incertas as suas residencias, os herdeiros João de Gusmão Castello Branco, Henrique de Gusmão Castello Branco, Laurindo de Gusmão Castello Branco e Hermelindo de Gusmão Castello Branco, para na 1.ª audiencia deste juizo nomearem e approvarem louvados que avaliem a renda annual do engenho Araguaba, sendo depois affixados os respectivos editaes de praça, sendo a citação com a pena de revelia, sendo nomeado curador para os menores e citado o Curador Geral de Orphãos.

Nestes termos pedem a V. S. que distribuida e autoada esta se digne deferir-lhes.—E. R. M.

Barreiros, 28 de Outubro de 1896.—O advogado, Manoel Octaviano Guedes Nogueira,

E achando se dita petição devidamente sellada proferi o seguinte despacho:—D. A. Venha a conclusão.

Barreiros, 30 de Outubro de 1896 — F. Botelho.

Depois do que, subindo os autos á minha conclusão nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Deferida a petição a fls. 2.

Barreiros, 4 de Novemoro de 1896.— F. Botelho.

E mais se não continha em dito meu despacho, por força do qual o escrivão do feito passou o presente, pelo theor do qual convido, cito e chamo a todos os herdeiros do fallecido Antonio Ferrão Castello Branco, residentes em lugares incertos e não sabidos a comparecerem na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal, 30 dias, para todo e conteúdo da petição neste transcripta, sob a pena comminada.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros, municipio do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Novembro de 1896.

Em tempo. O praso marcado é contado da data do prezente.

Eu Eustaquio Gil de Macedo França, escrivão interino o escrevi. — Francisco Botelho de Andrade.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado e ao qual me reporto.—Dia e era ut supra.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1896,

DIRECTORIA DO INTERIOR — PRIMEIRA SECÇÃO

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que dentro do praso de 30 dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta Secretaria o concurso para o provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, vaga pela transferencia do Bacharel José Ferreira Muniz para a de Mathematica Elementar da citada Escola.

Os candidatos deverão, na fórma das Instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno dirigir os seus requerimentos, pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.° certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;
2.° folha corrida;
3.° attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director
A. Gomes Leal.

DECLARAÇÕES

THEATRO DO CLUB DRAMATICO FAMILIAR
Sociedade Phenix Dramatica Beneficente

2.ª soiree dramatica em 15 de Novembro de 1896

DEDICADA

ás primeiras autoridades do Estado os Exms. Srs. Dr. Governador do Estado, general commandante da guarnição federal e Dr. Questor policial.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores symphonias do seu repertorio, subirá a scena o importante drama em 3 actos

A HONRA DE UM GENERAL

Dará fim ao espectaculo a interessante e espirituosa comedia em 1 acto

PARIZ NA ROÇA

Principia ás 8 horas.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia á virem receber na estação de Cinco Pontas as cautelas de 66 dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, 11 de Novembro de 1896.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 26 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.
Secretario.

THEATRO DO CLUB DRAMATICO FAMILIAR
Rua Pedro Affonso n. 29

HOJE HOJE

Subirá a scena pela 2.ª vez n'esta epocha o importante drama em 3 actos, original portuguez em beneficio da viuva e filhos de ADALBERTO PAIVA

O Negociante Honrado
ou
O CAIXEIRO LADRÃO

Terminará o espectaculo com uma scena comica do festejado actor Lyra.

A's 8 1/2 horas

O pequeno numero de bilhetes na bilheteria do theatro.

Haverá bonds para Fernandes Vieira, Magdalena e Afogados.

Pernambuc Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham se á disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barboza Vianna,
Secretario.

Monte-pio Popular Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos, de accordo com o art. 45 de nossos Estatutos, a reunirem-se domingo, 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Dr. Tobias Barretto n. 26, para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1796 a 1897.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 1° de Novembro de 1896.

O 1° secretario,
Souza Santos.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Acioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario

Companhia do Beberibe

Pede se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem comp omissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido os Srs. accionistas desta Companhia, para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 deste mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta mesma Companhia, á rua Dr. José Mariano n. 62, afim de tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de Setembro ultimo, elegerem um director e a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 11 de Novembro de 1896.

O director gerente.
Manoel José Ferreira Cruz.

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

Segunda convocação

Para a reforma dos nossos Estatutos, são convidados de ordem do Sr. presidente todos os socios a comparecer na séde social no proximo domingo, 15 do corrente, ás 10 1/2 da manhã.

Secretaria da União Typographica, em 15 Novembro de 1896.

O 1.° Secretario,
Egydio Cunha.

Corybanthina Olindense

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, no salão da Intendencia municipal, afim de deliberarem sobre algumas resoluções atinentes á direcção da sociedade e revogação e emenda de alguns artigos dos estatutos.

Communico, outrosim, a pedido do Sr. thesoureiro, que no dia 21 terá logar a soirée mensal.

O 1° secretario,
João Alfredo Alves Rosa.

MARITIMOS

Mossoró e Camocim

Segue para os portos acima o hyate EUCLIDES.

Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe [illegible] á carga á frete.

A tratar com

Amorim Irmãos & C.

[illegible]

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata**

E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Eastern Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE

T. S. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costome para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Matapan

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Matapan» no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os

AENNTES

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.° andar, parte da frente

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassú

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

O vapor

Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

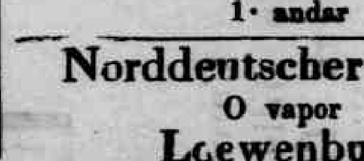
Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Loewenburg



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Companhia P. de Navegação

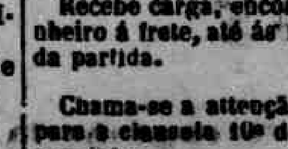
PORTOS DO NORTE

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça



Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Capua

E' esperado de New York até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Victoria e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

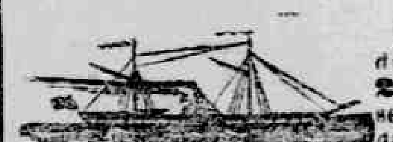
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Colonia

Commandante Sevellauis

Entrará no porto



E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

Espera-se da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, *Rio* de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Hoje, 14, leilão de cofres, prensas de copiar e moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Terça-feira 17, leilão de predios.

Leilão

PELO

Agente Pinto

O de cofres, carteiras, prensas de copiar e moveis, fica transferido para

Sabbado, 14 do corrente

RUA BOM JESUS N. 45

O da casa da rua das Creoulas n. 51, bem como o da casa do Arrayal n. 34.

Carroças, bois e vaccas para

Terça-feira, 17 do corrente

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

LEILÃO

De novos e importantes moveis, 1 violino de 3/4, candieiros belgas, ricos jarros de porcellana, grandes quadros, pannos de crochet para cadeiras, tapete, escarradeiras, carneiras, relogio de parede, crystaes, louças, vidros, trem de cosinha, etc.

Terça feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa n. 28 sita á rua da Santa Cruz

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma illustre familia que se retira para fóra do Estado, venderá em leilão o seguinte:

Sala de visitas

Uma rica mobilia austriaca com pouco uso, constando de: 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunquerques com espelhos ovaes, 2 cadeiras de molla, 1 candieiro belga, 2 pares de jarros de porcellana, 2 etageres 1 rico quadro de avenida com moldura dourada, 2 ditos menores, 5 pannos de crochet, 1 porta cartão, 2 porta retratos, 2 escarradeiras, 4 taretes de carneira, 1 dita para sofá e 1 violino de 3/4,

1° Quarto

Uma importante cama moderna para casal, 1 colchão de lã, cortinados para a mesma, borlas, capula, 1 rico toillette o que ha de mais moderno, 4 pares de jarros, vaso para pó de arroz, estojo, escova, etc.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça moderno com tampo de pedra, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 relogio de parede americano, 1 candieiro para mesa, 2 ditos para centro de sala, 4 quadros, 1 escarradeira, 1 grardinheira e quartinhas, 2 fructeiras, galheteiro, 2 compoteiras a bacarat, 3 garrafas para vinho, 2 paliteiros, 1 rico serviço de porcellana para sobre mesa, chicaras e pires de porcellana, ditas pó de pedra, 12 canecos para café, cassas de chicaras de cores, copos grandes e ditos de côr, calices, formas para cangica, porta-fructa, 1 pega nozes, bandejas, apparelho para jantar, dito para almoço, 1 despertador, 1 mesa jogo, 11 talheres grandes, 12 ditos pequenos, 16 colheres para cha, ditas de sopa, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 encerado novo para mesa, etc.

2° Quarto

Um cabide de amarello, 1 dito pequeno, 1 commoda, 1 cama de lona para casal, etc.

Cosinha

Panellas, bacias, alguidares, ferros de engommar, fórmas para bolos, chaleiras, frigideiras, pilão, taboa de engommar e cavalletes, 1 jarrão, 1 jarra, 1 mesa e 3 selhas de zinco, etc.

Terça-feira, 17 do corrente

Rua da Santa Cruz n. 24

Agente Oliveira

5.° Leilão e ultimo

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante, do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, levará a leilão a grande casa terrea com cornija e parapeito, e com 2 frentes, sita á rua do Coronel Suassuna n. 266, outr'ora rua Augusta, edificada em terreno proprio, com 4 portas e 2 janellas de fren-

te, 2 grandes salas, sendo uma dellas forrada, 3 grandes quartos, cosinha, corredor independente, quintal murado e grande com portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de apparelho e cacimba.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa, a qual vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, servindo de base o preço obtido no ultimo leilão.

Agente Oliveira
2.° Leilão definitivo

De 1 importante e grande casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com cornija e parapeito, em terreno proprio e com 2 frentes, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado com portão que deita para a rua Coronel Suassuna.

Quarta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

Hoje, 15 do corrente

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais consenhores do predio, levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego, servindo de base o preço offerecido por petição.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a grande casa terrea.

O Agente Oliveira
3° Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão:

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, medindo de frente 32 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 300 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente, 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

Agente Oliveira
Leilão

De predios em Olinda
Sabbado, 21 do corrente
A' 1 HORA EM PONTO
No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, a requerimento de D. Hilarinda de Senna Leite inventariante do espolio do finado capitão Leonardo de Senna Leite, levará a leilão os seguintes:

A casa terrea n. 1 á rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos para familia.

Uma dita á travessa da rua do Commercio sob n. 1.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderam ir examinar as ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2° andar do largo do Corpo Santo n. 17, a tratar no 3° do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Nós, abaixo assignados, declaramos ao commercio e a quem possa interessar, que nesta data dissolvemos amigavelmente e por mutuo accordo a sociedade que tinhamos na alfaiataria á rua Marquez de Olinda n. 49, sob a firma de Coimbra & Targino, retirando-se o socio Targino pago integralmente de seu capital e lucros, até esta data, e ficando o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Coimbra.

Recife, 31 de Outubro de 1896.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Targino Cesar Affonso

— João Gonçalves Coimbra morador á rua 89 n. 45, na rua do Coronel Suassuna n. 218 tem uma carta para lhe ser entregue.

N'A Norma

Rua da Imperatriz n. 65, vende-se fita verde n. 30, propria para o Collegio de S. Vicente de Paula, á 2$500 o metro.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Padre Muniz n. 61; á tratar na mesma ou á rua Marquez do Hervai n. 141.

✝

ANTONIO DE ARAUJO FERREIRA JACOBINA

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina e familia, Amelia Jacobina Romaguera e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu prezado irmão e tio A. A. F. J., na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

MANOEL DA SILVA ARAUJO
(Victima de um desastre)

✝ Guilhermina Maria de Araujo, viuva e juntamente dos filhinhos menores, muitissimos traspassados pela dôr profunda que acabam de soffrer pelo passamento de seu estremecido marido e pai, Manoel da Silva Araujo, victima de um desastre que deu-se na estrada de ferro do Limoeiro, no logar Timbaúba, no dia 7 deste mez, vem rogar a todos das relações do mesmo finado, para assistirem á missa que mandam celebrar na capella particular de Nossa Senhora do Rosario, do povoado da Torre, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Obrigados ficarão á todos aquelles que se prestarem a este acto de religião.

✝

JOVINA RITA DE JESUS ALVES

Aleixo José de Oliveira e sua familia, mandam celebrar no dia 16 do corrente, uma missa por alma de sua sempre lembrada irmã, Jovina Rita de Jesus Alves, no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã.

✝

Vicente Coiro, vigario da freguezia de S. Pedro Marty de Olinda, tendo de celebrar uma missa no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na respectiva matriz, pelas almas das victimas da catastrophe de Duarte Coelho, na tarde de 9 deste mez, occasionada pelo descarrilamento de um dos trens da Companhia de Olinda, convida aos parentes e amigos das mesmas victimas para assistirem á referida missa, pelo que se confessa agradecido.

MANOEL DO CARMO BEZERRA DE MENEZES
1° anniversario

José Honorio Bezerra de Menezes, sua mulher e filhos farão celebrar uma missa ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Manoel do Carmo Bezerra de Menezes. Para esse acto de caridade e amizade, roga-se o concurso dos parentes e amigos do finado e dos confrades de toda a conferencia de S. Vicente de Paulo, especialmente da conferencia de S. Luiz Gonzaga, da qual fez parte o mesmo finado.

Braga & Castro

Mudaram o seu armazem de miudezas e ferragens
Para
RUA DO BOM JESUS N. 66
(Onde esteve o Banco Popular)

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguaes e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, 1$ um, na rua 1° de Março n. 19.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 47.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadía; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado e nansuks de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 1. Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.° de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em balanço; aproveitem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem casacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada de Barros n. 38.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C.a, Succ.res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

É mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e c. dos Pabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.
O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ
É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

Desde 1896
OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA
Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos [illegible].

Outros annuncios n'este diario dão o facsimile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND
11, place de la Madeleine
PARIS
Sobre pedido manda-se o Catalogo illustrado.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Recebem e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarro compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude-es fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém caso foi previsto e resolvido pelo S.r. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto cilo Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos' elles suas amostras.—*Arthur de Mello*(Es tá reconhecida a firma)

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 3, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua Aurora n. 5, 3° andar.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas.

O Lino
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Taverna

Vende-se uma na rua da Conceição n. 8 propria para principiante; quem pretender dirija-se a mesma casa que se tratará com quem tratar.

Bazar das Costureiras
DE
Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus bons e os freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia Ildefonso, onde sempre encontrarão oem ... sortimento de machinas, pertences ... dos principaes fabricantes.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Taverna

Vende-se uma no Engenho do Meio, logar Mattinha, muito bem localisada e que retalha mensalmente mais de 2:000$000, etc. Vende-se tambem a casa onde está a mesma collocada. O motivo da venda é o seu dono ... precisar retirar-se para fóra da capital. A tratar na mesma, ou na rua da Aurora n. 85, com os Srs. José de Mello & C., onde se poderá verificar se as vendas são ou não superiores ao que acima fica dito.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 50.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças.

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6

Casa

Aluga-se a casa n. 26 á rua Motocolombó, freguezia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto dita casa ter bastantes commodos. Tem tambem grande quintal e muitas fructeiras e bem assim um grande parreiral: á tratar no Bazar de Afogados.

Empregado

Precisa-se de uma pessoa habilitada e conducta garantida para tomar conta de um estabelecimento n'um engenho na comarca de Palmares; trata-se na rua 15 de Novembro n. 55, Pernambucana.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Aluga-se

Uma bôa casa na rua Carlos Magno, na Passagem da Magdalena, defronte do Prado Pernambucano, á tratar na rua Marquez do Herval n. 35, armazem de materiaes.

Vende-se

Duas barcaças ... a tratar na rua ... Rangel n. 53

Aluga-se

Uma casa com pequeno ... á tratar na rua 24 de Maio, antiga Praia do ... n. 48.

Frascos

Compra-se frascos vasios de xarope de angico e xarope de mata-mata.

Botica Franceza, 29, rua do Bom Jesus.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estaduaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 14 do corrente

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro
3 e 5 Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros
PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para banhos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Quem é

que venda meias preta para senhoras, á 12$ a duzia? E' a loja do Povo rua do Crespo n. 19

Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.
na loja do Povo, á rua 1° de Março n. 19

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$. E' fazenda fina.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Ao publico

Manoel Joaquim Pereira, estabelecido á rua 1° de Março n. 15, faz publico para os devidos effeitos, que o Sr. Alfredo Felippe da Boa-Via. sem deixou de ser seu empregado desde o 1° de Novembro corrente

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGA do grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado e Pernambuco e Alagoas.

Cura a phtisis, rumatismo, cancros, bolões, impigens, darthraeescrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica de molhados offerece os seus serviços a quem precisar, para fora ou dentro da cidade, tendo quem atteste a sua conducta, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes F. A.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Recente Novidade

EM

CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes. alouettes, liévre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux. salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES

Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS SUISSO E CAMEMBERT

PRO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3

Telephone n. 323

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VEGETAES ASSUCARADAS

VISTOSAS — EFFICAZES

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINARIA BELTRÃO

PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario
2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.
3.° ECONOMIA em favor do consumidor.
4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.
5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.
6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.
7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).
2.° GRANULASDO ou cristaes grandes.
3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.
4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª		
Granulado 1.ª	6$500	
Pilé 1.ª	6$500	
Pó 1.ª	6$500	2.ª . . 5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Ss. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e ~ forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

LIQUIDAÇÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copreste vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitiram.

Recebeu-se novos sortimentos de

Espartilhos de

setim
Brim
Fitas — Brancos e de cores dos ns. 44 a 80
Bordados

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. A

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos [illegible], sito pode o paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Não deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Acar no serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria muito asseada e hygienica, banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

FOLHETIM 59

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XI

MUITO TARDE!...

(Continuação)

— Repito: pouco importa; ajustaremos contas depois. Por ora o meu fim é outro. Urge que a menina d'Orgeur volte o mais breve possivel á casa de seus pais. Exijo que me diga onde o seu seductor a escondeu.

— Veja, porém, com quem está fallando, disse Jacques muito pallido, mas energico.

— Não tenho tempo para escolher phrases. Diz ou não diz onde se occulta seu irmão?

— Isso me é impossivel, respondeu Jacques com firmeza.

— E por que? interrogou Sorandal cruzando os braços.

— Porque não sei.

Sorandal teve um risinho desdenhoso e sacudio os hombros.

— Não minta! disse elle claramente.

O sangue affluio ao rosto de Jacques; accenderam-se-lhe os olhos. Deu um passo á frente.

— Exijo uma satisfação por essa injuria!

Sorandal, sem se perturbar, respondeu:

— Creio mesmo que acabaremos por nos encontrar em campo... Mas tudo tem seu tempo; o que eu quero agora é que se entregue Giselia a seus pais.

Jacques guardou silencio.

— Recusa-se a me dizer onde se acha a menina d'Orgeur? tornou Sorandal, tremulo de impaciencia.

— Já lhe disse que não sei.

— Não acredito... Antes que eu aqui chegasse, o senhor já sabia do rapto de Giselia... O senhor a conhece! E tanto o sabia que não estranhou a noticia. Quem senão seu irmão, lhe teria dito?

Jacques não dizia nada.

Flick, sempre deitado debaixo da cama, immovel, contendo a respiração, pensou:

— Estou aqui, estou trahido!

— De sorte, tornou Sorandal n'uma voz picante, que ou o senhor esteve com o seu irmão essa noite, em Pierrefite, ou vio-o na volta... Seja como for, sabe onde elle se acha e onde se acha Giselia neste momento.

— Palavra de honra, senhor! exclamou Jacques, estendendo o braço.

— O senhor está mentindo impudentemente, covardemente!... repetio Sorandal.

Jacques saltou como uma fera;

— Alto lá!

— Que alto lá, que nada!

— Estou em minha casa e posso expulsal-o!

— E depois? interrogou Sorandal sem recuar ao gesto ameaçador de Jacques. Resta saber se eu sahiria!... e se sahisse, o que não é provavel, que destino tomaria...

Jacques de novo estremeceu e Sorandal continuou:

— Olhe que a policia está ahi mesmo para gadanhar os individuos da casta do seu irmão... Queriamos evitar escandalo, eu e o Sr. d'Orgeur, mas uma vez que deseja que o Sr. Olivier compareça aos tribunaes—muito bem: adeus!

Sorandal tomou friamente o chapéo e rodou nos calcanhares. Já estava com a mão na porta, quando ouvio a voz de Jacques:

— Espere!

O joven medico tremia da cabeça aos pés... Seu irmão denunciado por aquelle homem!... Porque, em verdade, aos olhos da justiça humana, era um crime o procedimento de Olivier... Oh, não, não podia ser!...

— Mas como impedir a denuncia?

— Como? perguntou Sorandal, voltando-se.

E Jacques, com a cabeça a arder, mal sabendo o que fazia, balbuciava:

— Nunca pensei, Sr. Sorandal, que o senhor quizesse chamar sobre si a attenção da justiça.

— Como assim? interrogou Sorandal fixando o olhar negro no rapaz.

— Ignora, continuou este, que ainda se procura saber o autor do duplo crime commettido no castello de Pierrefite, na noite de 8 de Dezembro ultimo?

— Lá vai tudo pelos ares! pensou Flick debaixo da cama. O rapaz entornou-me o caldo...

Mas a physionomia de Sorandal não se alterou.

— Não o comprehendo, disse elle.

— Quer dizer, tornou Jacques, que basta o mais leve indicio, um simples aceno, para se descobrir o assassino!...

E com o dedo tremulo apontava Sorandal. Mas este respostou desdenhosamente:

— Isso está-me com ares de ameaça... Cuidado!... Olhe que ha leis positivas contra a calumnia e contra a diffamação...

E enrugando a testa:

— O senhor terá encontrado esse indicio tão leve?

O seu sorriso tinha uma expressão amarga.

— Não, disse Jacques, apertando os dentes; não, mas sei de alguma cousa.

— De que?

— Sei que o senhor é capaz de tudo.

— Sim? E não se poderá saber quem o informou?

— A Sra. d'Orgeur, disse Jacques, aprumando-se.

O rosto de Sorandal contrahio-se levemente.

— Ah! fallou com a Sra. d'Orgeur?

— Sim, hontem mesmo.

— Não se me dava de saber o que ella disse?

— O que ella disse!... Não duvide das minhas palavras, Sr. de Sorandal! Ella disse-me que o senhor é um miseravel!... Sim!... contou-me as suas infamias!... Eu bem via que uma mãi que se préza não sacrifica sua filha por um pretexto qualquer, sem uma razão extraordinaria!... Sei tudo, Sr. Sorandal, sei tudo, tudo!

A essa palavra *tudo*, a sombra de um sorriso crispou os labios de Sorandal; elle empallideceu. Mas perguntou com a mesma impassibilidade:

— Sabe o que?

— Quer que lhe diga? exclamou Jacques, pouco a pouco exaltado. Pois bem!... Sei que devido ao acaso o senhor possue um segredo, do qual dependem a honra e a vida da Sra. d'Orgeur e tambem, quem sabe? a vida de seu marido...

Não acha que estou bem informado? Quer que continue?... Sei que o senhor possue cartas, que outr'ora lhe foram confiadas... cartas que provam, não somente que a Sra. d'Orgeur teve um amante, mas que Giselia é filha desse amante...

Sei que o senhor ameaçou a Sra. d'Orgeur de entregar taes cartas ao marido, caso ella não consentisse em dar-lhe a mão de Giselia, e que a pobre mulher, perdida, louca de desespero e de vergonha, receiando que tal revelação causasse a morte do marido, cedeu...

Sei que, depois de ter procurado comovel-o, rojando-se a seus pés, supplicando-lhe, appellando para o seu coração e para a sua honra—como o senhor havia de rir então!...—ella curvou-se á sua vontade, vencida, escravisada, mas escarrando-lhe em rosto, n'uma revolta suprema, todo o desprezo que o senhor merece!...

Jacques aprumava-se, rubro de colera e indignação.

— Temos cousa! pensou Flick. Isso ainda acaba em bordoada.

Mas Sorandal não se movera; apenas, de pallido, tornara-se livido e as pupilas negras despediam verdadeiros relampagos.

— E' só o que sabe? interrogou, cruzando os braços.

Através da calma que o seu rosto apparentava, percebia-se-lhe a colera mal contida.

— Ah! tornou Jacques, dominando-se tambem por um esforço quasi sobrehumano; pensa então que hontem á noite eu teria intervindo entre meu irmão e o senhor, com o fim, se a Sra. d'Orgeur não me houvesse arrancado a promessa de nada fazer contra o senhor... pois está convencida de que, uma vez perdido, o senhor não hesitaria em fazer uso das taes cartas?... Sim, jurei-lhe... e foi por isso que impedi que Olivier fosse aos representantes da lei oppôr-se ao crime que o senhor quer commetter, unindo-se pelos laços matrimoniaes a uma creatura sem juizo... Sim, e agora...

— E agora?...

— Se eu não tivesse certeza de que essas cartas se acham em lugar seguro e de que um cumplice está incumbido de as mostrar ao Sr. d'Orgeur, caso lhe aconteça alguma...; se eu soubesse que as cartas andam com o senhor!...

— Que faria? perguntou Sorandal n'uma voz lenta.

E Jacques, com os olhos em fogo, as mãos tremulas, respondeu:

— Eu o matava!

Houve um silencio; os dous se mediram com o olhar.

Flick, prodigiosamente interessado, debaixo da cama, continha a respiração.

— Tem razão, tornou Sorandal com uma calma horrivel. As cartas de que falla estão em lugar seguro; documentos de tal valor não se expõem ao acaso... e admittindo que o senhor me matasse, nada encontraria em meus bolsos... Não creia, porém, que lhe digo isso para evitar que o senhor tente contra a minha pessoa. Vim prevenido...

— Oh! interrompeu Jacques com um accento intraduzivel; está claro que não abandonou ainda o seu punhal.

O olhar de Sorandal exprimio uma interrogação altiva.

(Continúa).

Typographia do Diario